

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTE - ICHCA
GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

Ana Paula Bessa da Cruz Silva

“FALANDO DA ELITE”: UMA ANÁLISE DA PERFORMANCE DO INFLUENCIADOR
CASIMIRO MIGUEL EM SEU CANAL NO YOUTUBE

Maceió
2023

ANA PAULA BESSA DA CRUZ SILVA

“FALANDO DA ELITE”: UMA ANÁLISE DA PERFORMANCE DO INFLUENCIADOR
CASIMIRO MIGUEL EM SEU CANAL NO YOUTUBE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Vitor José Braga Mota Gomes

Maceió
2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale – CRB4 –661

S586f Silva, Ana Paula Bessa da Cruz.
Falando da elite : uma análise da performance do influenciador Casimiro Miguel em seu canal no Youtube / Ana Paula Bessa da Cruz Silva. – 2024.
50 f : il.

Orientador: Vitor José Braga Mota Gomes.
Relatório técnico (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 48-50.

1. Performance. 2. Influência Digital. 3. Intencionalidade (Mídia digital). 4. Interatividade. 5. Comportamento. I. Título.

CDU: 070:004.738.5

Folha de Aprovação

ANA PAULA BESSA DA CRUZ SILVA

“FALANDO DA ELITE”: UMA ANÁLISE DA PERFORMANCE DO INFLUENCIADOR CASIMIRO MIGUEL EM SEU CANAL NO YOUTUBE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do título de Bacharel.

Aprovada em 14 / 03 / 2024

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 VITOR JOSE BRAGA MOTA GOMES
Data: 25/03/2024 17:41:12-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Vitor José Braga Mota Gomes – Universidade Federal de Alagoas
(Orientador)

Documento assinado digitalmente
 RONALDO BISPO DOS SANTOS
Data: 25/03/2024 15:55:38-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Ronaldo Bispo dos Santos, Universidade Federal de Alagoas
(Examinador)

Documento assinado digitalmente
 PRISCILA MUNIZ DE MEDEIROS
Data: 24/03/2024 10:25:22-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Priscila Muniz de Medeiros, Universidade Federal de Alagoas
(Examinadora)

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, pelo respeito, amparo e incentivo incondicionais. E por ter me dado asas e o espaço necessário para que eu seja sempre protagonista da minha própria vida. Construímos uma linda história juntas e esse é apenas mais um capítulo. Mal posso esperar pelos próximos.

À minha avó e meu avô, por terem me priorizado diante de tantas escolhas. Sempre serei o elo entre vocês e o resto do mundo. Obrigada por me ensinarem a querer enxergar o que há de melhor nas pessoas e por acreditarem tanto no meu potencial.

Ao meu noivo, que segurou minha mão no primeiro dia da graduação enquanto amigo, viveu os melhores e piores momentos ao meu lado, e decidiu nunca mais soltá-la. Obrigada por me ajudar a encontrar meu tema do TCC e meu lugar no mundo.

A todos os amigos queridos e familiares que, perto ou longe, fizeram-se presentes, acreditaram no meu potencial e não pouparam esforços em apoiar meus sonhos mais loucos. Em especial, à Livia, Rafaella e Gabriella por terem me dado a oportunidade de crescer e aprender sobre a vida ao lado de pessoas incríveis. Amo vocês.

Aos companheiros de turma, Vinícius, Rafaela e Letícia, com quem compartilhei dores, alegrias e conquistas durante a graduação e sempre estarão nas minhas melhores memórias. Cumpro aqui a promessa feita durante nossa caminhada, com muito carinho e gratidão pelo que construímos juntos.

Ao meu orientador, professor Vitor Braga, por ter sido o guia mais compreensivo, paciente e atencioso possível para essa jornada. Foi um privilégio imenso poder dividir cada novo *insight* sobre o tema. Em seu nome, estendo minha gratidão e admiração a cada um dos professores que me lapidaram nesses quase cinco anos de UFAL e tornaram tudo muito mais fascinante.

Trago também, nas figuras de Diego Barros e Mara Almeida, um agradecimento especial aos colegas de profissão que humildemente me oportunizaram, me acolheram, compartilharam um pouco do que sabem sobre a arte de comunicar e fizeram de mim uma jornalista de verdade.

Por fim e sem perder sua essencialidade, agradeço a Deus pela oportunidade de viver tudo isso. Algumas coisas só se explicam por Teu nome.

RESUMO

O presente trabalho busca analisar de que forma os elementos que compõem a performance de Casimiro Miguel fomentam a autenticidade do conteúdo produzido pelo influenciador em seu canal de cortes no Youtube. Com base numa fundamentação teórica, os conceitos de performance e influência dialogam para balizar as investigações propostas. Através de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, foi selecionada uma amostra de 10 vídeos de temáticas distintas, disponíveis no canal Cortes do Casimito. Direcionada por uma matriz de análise com 4 elementos norteadores - cenário, linguagem, comportamento e *lives* -, a avaliação investiga os impactos dos padrões estéticos e comportamentais adotados pelo comunicador na construção de um senso de proximidade e comunidade entre os espectadores. A partir das observações feitas durante a análise, foi possível identificar o comportamento como principal elemento da performance, além da consciência e intencionalidade presente em cada pilar trabalhado.

Palavras-chave: Performance; Influência Digital; Interatividade; Proximidade; Comportamento; Intencionalidade

ABSTRACT

The present study aims to analyze how the elements that compose Casimiro Miguel's performance foster authenticity in the content produced by the influencer on his YouTube channel. Based on a theoretical framework, the concepts of performance and influence are brought into dialogue to guide the proposed investigations. Through an exploratory qualitative research approach, a sample of 10 videos with different themes, available on the channel "Cortes do Casimito", was selected. Guided by an analysis matrix with four guiding elements - setting, language, behavior, and live broadcasts - the evaluation investigates the impacts of the aesthetic and behavioral patterns adopted by the communicator in the construction of a sense of closeness and community among viewers. Based on the observations made during the analysis, behavior was identified as the main element of performance, along with the awareness and intentionality present in each pillar examined.

Key words: Performance; Digital Influence; Interactivity; Closeness; Behavior; Intencionality

Lista de ilustrações

Figuras

Figura 1: Ciclo de assimetria fundamental na comunicação de Goffman	8
Figura 2: Fluxo de interação segundo Goffman	9
Figura 3: Pedro Certezas e Casimiro Miguel anunciam estreia no comando do programa SBT Esporte Rio, em dezembro de 2018	20
Figura 4: Reprodução da Homepage do canal oficial de Casimiro no Youtube, hoje com mais de 3 milhões de inscritos	21
Figura 5: Casimiro, Luiz Felipe Freitas e Guilherme Beltrão durante transmissão da Copa do Mundo 2022 pela Cazé TV	23
Figura 6: Cenário padrão utilizado por Casimiro	32
Figuras 7 e 8: Exemplos de thumbs do Canal Cortes do Casimito	39

Quadros

Quadro 1: Funções sociais da performance em exemplos	6
Quadro 2: Aspectos da performance a serem analisados	28
Quadro 3: <i>Corpus</i> da pesquisa no canal Cortes do Casimito	30

Sumário

Introdução.....	1
Capítulo 1 - Performance nas mídias sociais.....	4
1.1. O que é performance?.....	4
1.2. A performance nas interações digitais.....	10
1.3. Relação entre performance e influência digital.....	11
Capítulo 2 - A construção do influenciador: o caso Casimiro.....	15
2.1 O papel social de um influenciador digital.....	15
2.2 Perfil de Casimiro.....	19
2.2.1. Estado da arte.....	24
Capítulo 3: Pesquisa de campo.....	27
3.1. Procedimentos metodológicos.....	27
3.1.1 Matriz de análise.....	28
Fonte: Pesquisa de campo.....	29
3.2 Apresentação da amostra de conteúdos.....	30
3.2.1 Cenário.....	32
3.2.2 Linguagem.....	34
3.2.3 Comportamento.....	35
3.2.4 Lives.....	39
3.3 Discussão.....	41
Considerações finais.....	45
Referências.....	48

Introdução

Desde o início do século XXI, o mundo vive em constante movimento para acompanhar as tendências de consumo, que parecem se modificar a todo momento. Com o advento das tecnologias, a sociedade passou a se apropriar intensamente do ambiente virtual e na internet foram estabelecidas novas dinâmicas de consumo e interações, replicando e adaptando necessidades inerentes ao comportamento humano.

Gradativamente, o fenômeno da convergência midiática, revelado pelo americano Henry Jenkins, especialista em estudo de mídias, foi surgindo diante de nossos olhos. Na obra *Cultura da Convergência*, Jenkins desenvolve o conceito se referindo a um “fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação” (2006, p. 27). A partir do apontamento, é possível discernir que a nova era comunicacional se estabelece num cenário de descentralização de poder midiático. É o momento em que as mídias tradicionais convergem com as novas mídias num movimento de coexistência, que provoca a dispersão dos conteúdos em múltiplas plataformas.

Dado o contexto da convergência, é natural que o consumidor abandone a passividade e se torne um protagonista nesse processo. Assim, nasce o conceito de *Cultura Participativa*. Jenkins explica que neste momento não faz sentido continuar categorizando produtores e consumidores em papéis completamente separados. Agora, é possível que um mesmo indivíduo exerça as duas funções, se apropriando do poder de tomar decisões importantes sobre os conteúdos consumidos, mesmo que não seja um especialista no assunto.

Com a mudança comportamental dos consumidores, a produção de conteúdo passa a fazer parte da função do usuário. Em paralelo, o ciberespaço evolui oferecendo ao público inúmeras possibilidades de exercer esse papel. Alguns desses *prosumers*¹ se destacam, empregando esforços para garantir uma profissionalização de suas entregas e exercendo o papel de educar outros usuários para o consumo. E a combinação de todos esses fatos favorece o surgimento do que hoje conhecemos como influência digital.

¹ Mistura dos termos em inglês *producer* e *consumer*, que correspondem a produtor e consumidor, para definir indivíduos que exercem as duas funções. Conceito estabelecido pelo pesquisador americano Alvin Toffler.

A influência digital é um conceito recente para nomear a evolução do papel de formadores de opinião. A realidade é que, desde que a tecnologia se tornou acessível para o público e os fenômenos citados anteriormente passaram a acontecer, a sociedade se organizou no ambiente digital em comunidades, em busca da legitimação de seus ideais. Os indivíduos que já produziam conteúdo, à época, e impactavam as práticas de consumo e comportamento de outros usuários, se tornaram referências para o público e adquiriram autoridade nesses ambientes.

Sintetizando o apanhado feito até aqui, Camargo, Estevanim e Silveira (2017, p. 110) defendem:

De maneira sucinta e simples, pode-se dizer que a lógica da influência, então, se denota pela participação em rede, pela convergência midiática e, especialmente, pela interação e proximidade que esses sujeitos têm de um público que vai se formando ao redor. Estabelece-se um diálogo não direto, mas de nicho, isto é, fala-se para pessoas específicas que vão querer consumir, opinar e replicar o que os influenciadores fazem ou dizem na ambiência digital.

Diante do exposto, trataremos neste trabalho sobre um caso de influência digital recente, que se sobressai em meio às construções consolidadas nas últimas décadas. O caso do jornalista esportivo e streamer Casimiro Miguel seria apenas mais um exemplo de influência, não fossem algumas particularidades que colocam sua performance em destaque quando comparadas às de outros profissionais.

Com uma comunicação leve, divertida, irreverente e acessível, qualquer assunto - dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol ao preparo de comidas de rua - rende horas de transmissão em tempo real e reúne milhares de espectadores simultâneos, diariamente, no canal do influenciador na plataforma de *live streaming* Twitch, além de proporcioná-lo mais de 3 milhões de inscritos hoje, em seu canal no Youtube, onde são publicados cortes com os melhores momentos das transmissões ao vivo.

O presente trabalho se dedicará a analisar que elementos do conteúdo do influenciador garantem a ele uma performance tão autêntica e as razões pelas quais isso acontece. Pensando em responder ao questionamento proposto, o estudo será estruturado em 3 capítulos, sendo dois deles de fundamentação e um com enfoque na análise do conteúdo.

A metodologia empregada se baseará numa pesquisa de campo exploratória, de natureza qualitativa. Os procedimentos adotados serão uma combinação entre um levantamento bibliográfico com o intuito de fundamentar uma base teórica que dialogue com os aspectos identificados na análise de conteúdo.

Na primeira parte do estudo, nos debruçaremos sobre os conceitos de performance, interação e influência, e em como eles se relacionam entre si. Em seguida, no segundo capítulo, nos aprofundaremos no conceito de influência digital e traçaremos o perfil pessoal e profissional de Casimiro Miguel, com o intuito de entender como revisitar a trajetória de crescimento do produtor de conteúdo, na internet. Veremos, também, de que forma a comunidade acadêmica tem encontrado relevância no caso analisado, através de uma breve perspectiva dos trabalhos realizados até aqui. Por fim, dando início à análise, no terceiro capítulo discutiremos mais a fundo os procedimentos metodológicos e discutiremos o caso a partir das constatações estabelecidas durante o processo de investigação.

Capítulo 1 - Performance nas mídias sociais

No primeiro capítulo nossa discussão se debruça sobre o conceito de performance e sua relação com as interações humanas, seja no espaço físico ou no ambiente virtual. Aqui, buscamos fundamentação teórica para exercitar um olhar analítico acerca do processo comunicacional entre indivíduos. Através das ideias desenvolvidas por Erving Goffman, sociólogo, consideramos um fluxo de assimetria na comunicação que, antes comandado pelo observador de uma interação, agora, com o advento tecnológico, tem assumido uma inversão que coloca o indivíduo propositor da conversa em vantagem.

Em seguida, refletimos sobre os impactos das mídias sociais na construção de performances no ambiente digital, visto que o julgamento fará de cada interação um show e, a partir da recepção de terceiros, é possível mapear o sucesso ou o fracasso da sua performance.

Ainda neste capítulo, os conceitos de performance e influência digital dialogam quando levantamos a reflexão sobre o papel social dos influenciadores e como a performance contribui nessa construção e moderação.

1.1. O que é performance?

Presente nas artes, na antropologia, nos esportes, e em qualquer contexto em que a ação humana seja determinante, a performance é um conceito que desperta a curiosidade de estudiosos das mais diversas áreas há décadas. Schechner (2006), se dedicou a buscar uma definição para o termo sob um viés artístico e encontrou fundamentos suficientes para analisar o comportamento humano de um modo geral. Para o professor, performance é toda atividade de um indivíduo, em determinada ocasião que, de alguma forma, influencia qualquer outro indivíduo envolvido. Em sua obra, foram utilizadas as palavras de Goffman (1956, *apud* SCHECHNER, 2006, p. 29) para conceituá-la.

Uma performance pode ser definida como toda e qualquer atividade de um determinado participante em uma certa ocasião, e que serve para influenciar de

qualquer maneira qualquer dos participantes. Tomando um participante em especial e sua atuação como ponto básico de referência, podemos nos referir a aqueles que contribuem para as outras performances como o público, os observadores, os outros participantes. O padrão pré-estabelecido da ação desenvolvida durante uma performance e que pode ser apresentada ou encenada em outras ocasiões pode ser chamada de “parte” ou de “rotina”. Estes termos situacionais podem facilmente ser relacionados com casos de estrutura convencional. Quando uma pessoa ou um ator executa o mesmo papel para o mesmo público em ocasiões diferentes, quase que surge uma relação social.

É importante contextualizar que Erving Goffman, sociólogo canadense, desenvolveu o conceito de "performance" como parte de sua teoria da interação social. Em sua obra mais conhecida, "A Representação do Eu na Vida Cotidiana" (2006), ele explora como os indivíduos constroem e apresentam uma imagem de si mesmos durante as interações sociais. Goffman entendia a performance como uma representação teatral, onde os indivíduos desempenham papéis sociais em diferentes contextos. É daí que advém a sua teoria dramaturgica, na qual argumentava que as pessoas são como atores em um palco, cuidadosamente moldando sua auto-apresentação para influenciar a percepção dos outros e manter uma imagem específica de si mesmas. Ou seja, o ato de performar está diretamente ligado a um gerenciamento de impressão que um indivíduo adota de forma consciente na interlocução com sua rede social.

Goffman chamava os espaços onde ocorrem as interações sociais de "cenários", que podem variar desde encontros informais do dia-a-dia até situações mais formais, como entrevistas de emprego ou reuniões de negócios. Posteriormente, outras pesquisas procuraram explorar a discussão dos cenários para as mídias sociais (BAYM, 2010; MARWICK, 2013; BOYD, 2014).

Nestes cenários, as pessoas estariam constantemente engajadas em "gerenciar impressões", ou seja, controlar a forma como são percebidas pelos outros. Isso envolve a adoção de diferentes papéis, máscaras e comportamentos, dependendo do contexto e das expectativas sociais.

Apesar de ser uma recém chegada no universo da produção acadêmica, não pude dispensar o convite de refletir a respeito do questionamento inicial. Performar, ao meu ver, é o ato de agir de acordo com o que se julga pertinente para uma determinada situação. Haja intencionalidade, ou não, a influência é exercida por todos, a todo momento, e isso reforça a legitimidade de qualquer ato humano enquanto performance. Aliás, uma das provocações de

Schechner é, justamente, encarar as mais primitivas ações humanas ‘enquanto performance’, tendo como ponto de partida a investigação de ação, relação e interação de um ator com outros seres e objetos.

Pensando em trazer à tona uma forma de discernir o que é, de fato, uma performance de algo visto ‘enquanto performance’, o estudioso recorre às circunstâncias culturais. Uma performance, segundo Schechner (2006), deve ter os aspectos histórico, social, de convenção, de uso e/ou de tradição a seu favor para ser considerada como tal.

Em sua obra, Schechner (2006) lista 7 funções sociais - “entreter; construir algo belo; formar ou modificar uma identidade; construir ou educar uma comunidade; curar; ensinar, persuadir e entender; lidar com o sagrado ou profano” - e a façanha deve cumprir pelo menos uma delas para ser, de fato, uma performance. O Quadro 1 (abaixo) sistematiza essas funções:

Quadro 1: Funções sociais da performance em exemplos

Função	Descrição
Entreter	Reter a atenção de outro indivíduo. Ex.: Contar uma história.
Construir algo belo	Trabalhar numa obra artística. Ex.: Compor uma música; fazer artesanato.
Formar ou modificar uma identidade	Construir um personagem. Ex.: Alter ego.
Construir ou educar uma comunidade	Estabelecer regras e convenções coletivas. Ex.: Criar uma comunidade on-line.
Curar	Provocar a melhora no estado de saúde de alguém. Ex.: Médicos; benzedeadoras.
Ensinar, persuadir e entender	Compartilhar conhecimento em favor de algo ou alguém. Ex.: Dar uma aula; convencer alguém a mudar de ideia.
Lidar com o sagrado ou profano	Respeitar e seguir rituais. Ex.: Assistir a uma missa.

Apesar de não ter sido listada pelo autor, uma característica imprescindível nesse processo de diferenciação é a intencionalidade. Aqui, entendemos que este critério se manifesta em torno das funções sociais, não necessariamente da performance propriamente dita.

Em paralelo, Goffman (1956) analisa formas de comunicação que se apresentam como conceitos complementares ao da performance. Num contexto social, um ator ativo, ao comunicar-se, assume dois vieses: expressão transmitida, cuja intencionalidade é latente e se traduz em símbolos verbais, ou seja, falas; e expressão emitida, que normalmente revela uma ou

mais ações não-intencionais, não verbais e diretamente relacionadas com o contexto em que o indivíduo está inserido. É oportuno considerar o fato de que uma performance geralmente é composta pela associação dos dois tipos de expressão discutidos por Goffman. Se a expressão transmitida é capaz de manifestar exatamente o que um indivíduo quer dizer, a expressão emitida tem o poder de acrescentar ou alterar o sentido daquela construção verbal. É, também, esse agregado de significados em torno de uma ação que a torna elegível a ser considerada performance.

Um ponto curioso no estudo da performance conduzido por Schechner (2006) é que se discute o “ineditismo” por trás da ação. O estudioso entende que “cada ação, desde a mais secundária até a mais complicada, é feita de comportamentos duas vezes vivenciados” (p. 29), delegando, então, o fator inédito às circunstâncias em que a performance é recebida e ao modo como as “parcelas de comportamentos rearranjados e modelados” que a compõem são diversamente “organizadas, executadas e mostradas”. Sendo assim, “O evento resultante pode parecer ser novo ou original, mas suas partes constituintes – quando bem separadas e analisadas – revelam-se comportamentos restaurados²” (p. 29).

Para além de contribuir com diversos conceitos supracitados, Goffman pleiteia sua investigação com base na relação entre os indivíduos participantes na representação e, partindo desse pressuposto, identifica um fenômeno de assimetria na comunicação entre eles. Segundo a literatura, o ator que dá início à interação só tem consciência de um fluxo de sua comunicação, compreendido pela expressão transmitida. Em contrapartida, os observadores recebem e têm consciência desta forma de comunicação em conjunto com a expressão emitida, que se dá de forma não-verbal e, geralmente, não-intencional, como vimos na discussão acima. Sendo assim, existe um elemento da nossa expressividade que nos foge ao controle, e só aquele que está recebendo percebe.

Pensando em simplificar a visualização e compreensão dessa dinâmica, construímos o fluxograma abaixo:

Figura 1: Ciclo de assimetria fundamental na comunicação de Goffman.

² Comportamento restaurado: Conceito desenvolvido por Alan Kaprow e citado por Schechner para definir ações físicas, verbais ou virtuais, preparadas previamente e que podem, ou não, ser executadas de forma consciente.



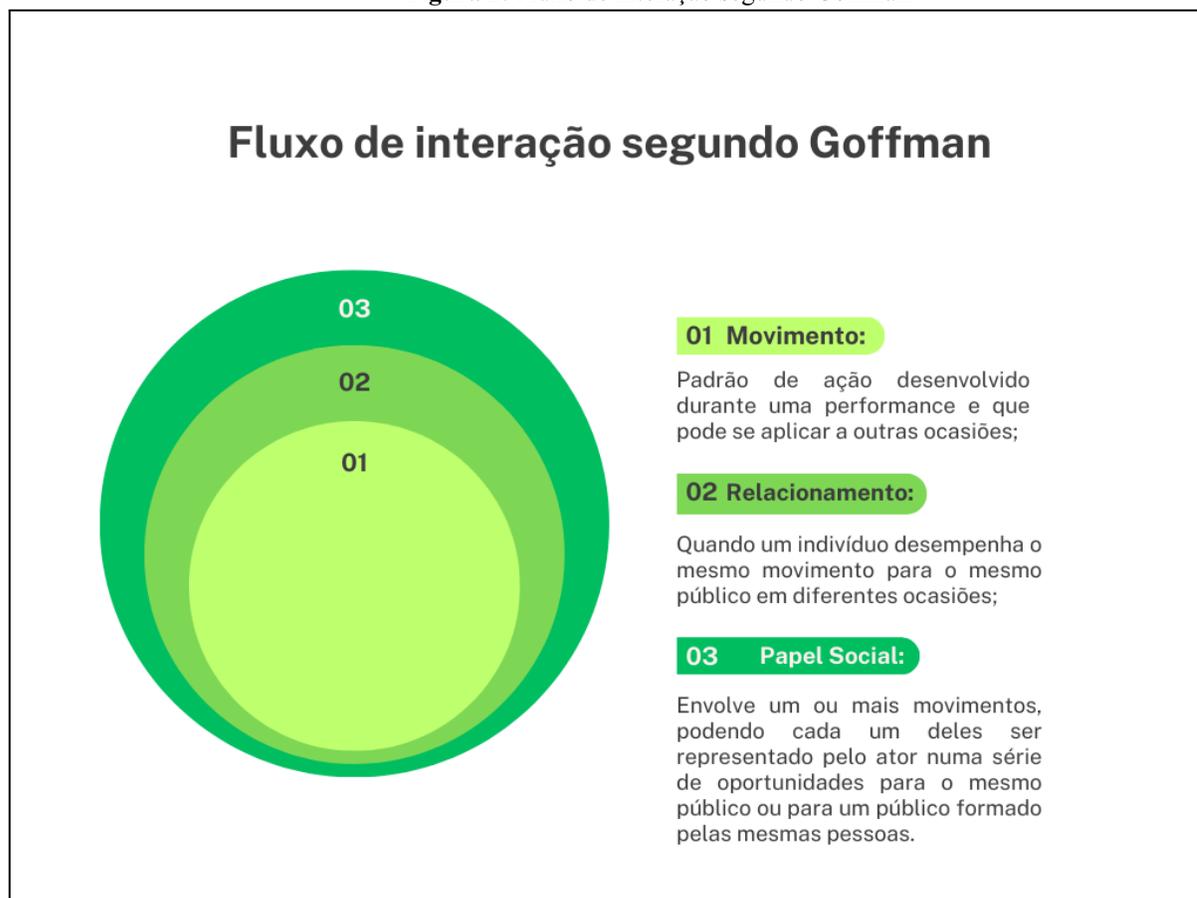
Fonte: Produzido pela autora.

Tendo isso em vista, Goffman presume que, ao tentar controlar seu papel de emissor, o indivíduo 1 reestabelece a simetria manipulando sua forma de comunicar dentro desse processo, adaptando sua expressão transmitida para retomar o poder sobre as conclusões que os observadores tiram de sua interação. Os observadores, por sua vez, buscam na manipulação algum traço de comportamento que tenha ficado fora da zona de controle do emissor, tornando essa sequência de ações um ciclo que garante sempre a assimetria do processo de comunicação e, conseqüentemente, a vantagem do observador nesse fluxo.

Ainda segundo Goffman, o processo comunicacional descrito acima, denominado interação, pode ser sintetizado como “a influência recíproca dos indivíduos sobre as ações uns dos outros, quando em presença física imediata”. Aqui se desenha uma cadeia crescente de acontecimentos: ao passo em que indivíduos interagem entre si, exercem influência uns sobre os

outros e esse movimento dá início a um relacionamento social que, posteriormente, se desenha em um papel social.

Figura 2: Fluxo de interação segundo Goffman



Fonte: Produzido pela autora.

Cabe enfatizar também que Goffman entende as performances como não necessariamente "falsas" ou "enganosas", mas sim uma forma natural e necessária de interação social. Ele argumentava que a sociedade é uma representação coletiva em constante construção, onde os indivíduos colaboram para manter a ordem social por meio de suas performances. Ao compreender como as pessoas desempenham seus papéis e como as interações sociais são encenadas, Goffman buscava revelar as dinâmicas subjacentes da vida cotidiana e a construção da realidade social.

Nos dias atuais, é bem verdade que a presença física é dispensável no processo de interação e, por diversas vezes, é substituída pela presença virtual. Essa adaptação favorece, num

contexto de assimetria comunicacional, a construção de uma performance intermediada por plataformas e telas. Como resultado disso, a vantagem, antes concedida ao observador pela análise da expressão transmitida, hoje favorece o próprio indivíduo emissor, que conta com a possibilidade de construir e consolidar sua persona com base na manipulação da expressão e de outros conceitos que veremos um pouco mais adiante.

1.2. A performance nas interações digitais

Tendo em vista a presença marcante dos processos comunicacionais dentro da composição de performance, é praticamente impossível, atualmente, falar do assunto sem antes investigar o panorama de interações sociais mediadas pela rede mundial de computadores. Com o advento das mídias sociais e a associação entre a presença digital e a existência no mundo pós-moderno, a lógica de mercado que diz que “quem não é visto, não é lembrado” apenas reflete uma convenção social forte o suficiente para impactar hábitos e comportamentos de toda uma geração.

Em congruência com os estudos e definições desenvolvidos por grandes nomes da Sociologia, RECUERO (2018) conceitua laços sociais como “conexão estabelecida entre dois atores, que dá acesso a recursos sociais para ambos e que forma a estrutura social”. Paralelamente, a autora entende que “A interação no ciberespaço também pode ser compreendida como uma forma de conectar pares de atores e de demonstrar que tipo de relação esses atores possuem” (2012). É coerente observar que o ato de demonstrar, de levar a público, o tipo de relação constituída pelos laços estabelecidos entre os atores se deixa traduzir em uma espécie de performance dos tempos modernos.

Se a busca pela legitimação de ideias, aprovação de posicionamentos e acolhimento em comunidades são denominadores comuns entre os usuários de mídias sociais, é possível compreender que cada clique está carregado da intencionalidade discutida no tópico anterior. É o que afirma BARBOSA (2020, p. 27) ao analisar que “(...) os perfis exibidos nas redes sociais são compreendidos como performance que demonstra o comportamento dos indivíduos ao se mostrarem aos outros”.

Nesse trecho, Barbosa corrobora com a ideia de “fachada”, defendida por Goffman para explicar o comportamento humano diante do contexto de avaliação por terceiros numa rede de conexões sociais.

Será conveniente denominar de fachada à parte do desempenho do indivíduo que funciona regularmente de forma geral e fixa com o fim de definir a situação para os que observam a representação. Fachada, portanto, é o equipamento expressivo de tipo padronizado intencional ou inconscientemente empregado pelo indivíduo durante sua representação.” (GOFFMAN *apud*. BARBOSA, 2020, p. 27.)

Considerando o contexto e as particularidades do funcionamento das redes sociais na internet, é possível inferir que existe um propósito deliberado para a criação de um modelo de fachada nesse espaço. Ainda em análise sobre o assunto, Barbosa aponta para a criação de personagens e execução de performances por parte dos usuários, em prol da aprovação de outros indivíduos com os quais estão sendo construídas conexões sociais.

Sobre isso, a especialista acrescenta:

Pode-se observar que a mídia apresenta um papel significativo na construção e na formação das identidades. Esse processo se dá a partir das interações sociais que acontecem nos ambientes virtuais, configurando a sociedade pós-moderna, que apresenta um sujeito em constantes mudanças ocorridas graças ao meio em que se insere.” (BARBOSA, 2020, p. 30.)

O desempenho da performance se mostra eficaz em agregar valor aos laços sociais estabelecidos por atores comuns nas redes sociais na internet. Numa relação de influência, este impacto pode ser potencializado, respaldando o grande diferencial entre a interferência da mídia de massa e a pós-massiva na vida cotidiana dos consumidores.

1.3. Relação entre performance e influência digital

Até aqui, foi possível inferir que a relação de influência é inerente ao processo comunicacional entre atores que, por sua vez, está intrinsecamente ligado ao conceito de performance. Apesar da ambiguidade das informações, vale ressaltar que uma performance só pode ser estabelecida a partir da interação entre dois ou mais atores, que exercem influência um sobre o outro.

HORNHARDT (2019), constrói um apanhado histórico para percorrer o caminho até a comunicação pós-massiva³. A autora entende que as mídias são inerentes à rotina e aos hábitos pós-modernos e que, por diversas vezes, não existe uma consciência total sobre a relação de dependência do indivíduo com estes recursos.

Ao buscar um comparativo entre o impacto da mídia de massa e da mídia pós-massiva, Hornhardt se utiliza das ideias de Lemos (2014) e esclarece que o grande diferencial do segundo conceito está na possibilidade do ator de ocupar um espaço menos passivo no consumo de informações, tornando-se também um possível produtor. Diante do exposto, a autora corrobora com o entendimento de que influenciadores digitais intercalam sua atuação entre funções das duas espécies e, para isso, comercializam uma versão idealizada de sua própria persona, o que traduz uma performance.

As redes sociais digitais têm esse poder de maquiagem a vida real dos atores e adeptos, ou até de criar uma vida que descarta, no âmbito virtual, tristezas, angústias, sofrimentos, evidenciando apenas, as alegrias, belezas e felicidades, mapeando uma espécie de representação, e não simplesmente uma constatação das vidas. (HORNHARDT, 2019, p. 5.)

Embora a representação surja de uma ficcionalização da realidade, conforme discutido pela autora e reforçado por suas referências, o influenciador social conta com dois pontos que favorecem sua aprovação pelo público. O primeiro deles é sua origem pós-massiva, descentralizada e democrática, que permite que tanto o produtor de conteúdo, quanto seus seguidores, ocupem o mesmo espaço: a internet. Posteriormente, Hornhardt aponta a exibição da intimidade como um dos princípios de atração, já que, ainda que faça parte de uma performance, é recebida com sutileza pelos consumidores e torna a intencionalidade quase imperceptível, sobressaindo ainda mais a proximidade entre os atores.

Quanto mais a vida cotidiana é ficcionalizada e estetizada com recursos midiáticos, mais avidamente se procura uma experiência autêntica, verdadeira, não encenada. Busca-se o realmente real - ou, pelo menos, algo que assim pareça. Uma das manifestações dessa fome de veracidade na cultura contemporânea é o anseio por consumir lampejos da intimidade alheia. Em meio

³ As mídias de função pós-massiva surgem com as possibilidades ampliadas de circulação da informação com a globalização das redes telemáticas. O fluxo é descentralizado, típico de uma rede heterogênea, sem centro. A emissão é aberta, sem controle, mais conversacional. (LEMOS, 2014.) Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5572-andre-lemos>. Acesso em 22 mai 2023.

ao sucesso dos *reality-shows* e das redes sociais, o espetáculo da realidade faz sucesso: tudo vende mais se for real, mesmo que se trate de versões performáticas de uma realidade qualquer. A internet é um palco privilegiado desse movimento, com a proliferação de confissões reveladas por um eu que insiste em se mostrar sempre ambigualmente real. Mas o fenômeno é bem mais amplo e atinge diversas modalidades de expressão artística e midiática. (SIBILIA, 2016, p. 287.)

De acordo com Hornhardt, é possível inferir que existe uma falsa noção de proximidade entre atores no processo de influência digital provocada, essencialmente, pela performance sustentada pelos *influencers* na construção de suas identidades e na manutenção da relação com seus consumidores. A autora acrescenta que o recorte de protagonismo pessoal compartilhado pelo influenciador gera uma tendência de que o público não apenas acredite naquela realidade projetada, mas também sinta-se parte daquela realidade, dialogando com a ideia de cultura de proximidade, discutida mais adiante neste trabalho.

Os influenciadores digitais (*digital influencers*) são indivíduos que ganharam visibilidade e seguidores nas mídias sociais, e eles desempenham um papel essencial na construção de suas marcas pessoais e no engajamento de seu público. A performance desempenha um papel fundamental nesse processo, pois os influenciadores digitais utilizam estratégias de apresentação cuidadosamente planejadas para moldar suas imagens e manter o interesse de seus seguidores.

Os influenciadores digitais também são atores sociais que interpretam papéis específicos em suas interações nas mídias sociais. Eles podem desempenhar papéis de "especialista", "entusiasta" ou outros, dependendo do nicho em que atuam. Esses papéis são desempenhados para estabelecer conexões com o público, ganhar confiança e influenciar as opiniões e comportamentos dos seguidores. Tudo isto com base na ideia de pessoas são capazes de influenciar a opinião pública, e de que aquelas com maior número de conexões teriam uma maior influência para uma rede social (RECUERO, 2009).

A performance dos influenciadores digitais envolve a construção de uma *persona online*, na qual eles se apresentam de maneira consistente e atraente para o público (MARWICK, 2013). Eles selecionam cuidadosamente os aspectos de suas vidas para compartilhar, criam uma narrativa coerente e curadoria de conteúdo que se alinha com seus objetivos e valores, e utilizam técnicas como edição de fotos, vídeos e descrições para criar uma estética e estilo próprios. Em muitos casos há uma equipe de gestão de conteúdo por trás dessas *personas*. Nessa perspectiva,

estamos tratando de performances que muitas vezes estão sendo concebidas por equipes de marketing, que pensam no indivíduo baseado em um planejamento de negócio.

Capítulo 2 - A construção do influenciador: o caso Casimiro

No segundo capítulo, aprofundamos uma contextualização sobre influência digital, trazendo conceitos acerca do tema e explorando, dentre outras questões, o papel social de um influenciador digital.

Posteriormente, apresentamos o perfil do influenciador estudado, destrinchando seus passos mais relevantes, a construção de sua carreira e revisitamos os mais recentes reconhecimentos ao seu trabalho na internet. Ao mesmo passo, trouxemos uma visão dos projetos que estavam em andamento até o encerramento da pesquisa e mapeamos alguns dos que estão confirmados para o futuro.

Ao final do capítulo, serão revisitadas literaturas acadêmicas que buscaram investigar impactos sócio-culturais provocados pelo comunicador ora estudado, contribuindo para o ensaio em questão.

2.1 O papel social de um influenciador digital

Antes de analisarmos o caso proposto com a devida profundidade, faz-se necessário nos dedicarmos a explorar as origens da influência no âmbito digital e, mais ainda, entender o papel de um influenciador no contexto social e tecnológico em que, estamos inseridos, sobretudo com o uso de dispositivos móveis e com o gradativo aumento no acesso às redes de conexão a qualquer momento de nossa rotina diária.

De acordo com o Dicionário Michaelis da Língua Portuguesa, a palavra influência pode ser definida como “poder de influenciar e modificar o pensamento ou o comportamento de outrem sem o uso da força ou da imposição”⁴. Na internet, onde as relações sociais acontecem num fluxo diferente da “vida real”, o ato de influenciar se apresenta de modo muito particular. Karhawi (2017, p. 59) sintetiza a jornada para a influência digital em cinco passos: “(...) produção de conteúdo; consistência nessa produção (tanto temática quanto temporal);

⁴ Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=influ%C3%Aancia>>. Acesso em 09 abril 2023.

manutenção de relações, destaque em uma comunidade e, por fim, influência”. Partindo de princípios sociológicos, a especialista defende que “os influenciadores digitais fazem parte de um espaço social de relações marcadas por disputas pelo direito à legitimidade” (2017, p. 55). A internet é esse espaço e a maioria de seus usuários, senão todos, está buscando reconhecimento ao integrar comunidades e compartilhar ideias. Sendo assim, é natural que se questione o motivo pelo qual alguns deles se sobressaem e adquirem tanta relevância.

Na obra de Primo, Matos e Monteiro (2021), estão relacionadas sete dimensões de análise que aprofundam o estudo de influenciadores digitais e que, se exploradas juntas, de maneira estratégica, podem se tornar denominadores comuns para o sucesso de alguns casos no segmento. São elas: fama, influência, promoção, tecnologia, conteúdo, interação e profissionalização. Ao observar de forma analítica os apontamentos das autoras sobre estes elementos, é possível destacar três deles como norteadores da presente investigação: influência, conteúdo e interatividade, que serão destrinchados a seguir.

O primeiro pilar aqui citado, é delimitado pela dimensão da influência, onde as autoras refletem sobre quem são os atores aptos a influenciar, ou não, um grupo de pessoas e o que os torna elegíveis para tal. Neste momento, o conceito de Capital Social, de Bourdieu⁵, surge de modo a embasar as perspectivas das autoras em relação ao tema discutido. Embora Bourdieu, como um dos pioneiros, seja o nome mais relevante na discussão sobre o assunto, é imprescindível considerarmos aqui as influências socioculturais provocadas pelo advento da cibercultura e observarmos, especialmente, o modo como os valores em torno desse conceito se moldam no intuito de atender às novas necessidades inerentes às relações humanas no universo *on-line*.

Recuero (2012) entende o Capital Social nas mídias sociais como o benefício resultante do investimento pessoal na manutenção de conexões sociais. Entretanto, a autora ressalta que, nas mídias sociais, essas conexões são geradas por associações e mantidas artificialmente por mediação das plataformas, o que reduz o nível de exigência em torno do investimento necessário e baliza esses benefícios a partir das escolhas do indivíduo. Assim dizendo, o Capital Social, na

⁵ Capital social é um agregado de recursos reais ou potenciais que estão ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de familiaridade e reconhecimento mútuos — ou em outras palavras, ao pertencimento a um grupo — que oferece a cada um de seus membros o suporte de um capital possuído coletivamente, uma ‘credencial’ que lhes dá crédito, nos vários sentidos da palavra. (BOURDIEU *apud* PRIMO, MATOS E MONTEIRO, 2021, p. 27.)

internet, é uma moeda que tem seu valor variado, de acordo com os objetivos dos atores envolvidos.

Retomando o raciocínio de Primo, Matos e Monteiro (2021, p. 30), as especialistas concluem sobre o potencial persuasivo de influenciadores:

(...) o potencial persuasivo dos influenciadores digitais não pode ser abordado como fruto de um talento nato, nem tampouco como consequência inevitável do número de seguidores/inscritos/curtidas (o que representaria uma causalidade linear). A influência não acontece no vácuo, como decisão monocrática de alguém. Não existe influenciador sem influenciado.

Desse modo, entende-se que não existe uma linearidade, mas um agregado de condições que fazem da internet um “solo fértil” para o desenvolvimento de gigantes influenciadores; sobretudo se considerarmos os recursos disponíveis nas mais diversas plataformas para ampliar o alcance das publicações destes(as) influenciadores(as).

A segunda dimensão considerada para estudo é a do conteúdo. Aqui, houve um cuidado por parte das autoras em priorizar aspectos de produção independente, em relação às produções comerciais. A postura adotada contribui com a observação da integração do homem, enquanto ser social, ao se apropriar e agendar futuras tendências no ciberespaço. O amadorismo, característica presente nas manifestações da cultura digital desde a época dos *blogs*, hoje assume valor de apelo afetivo, como apontado no mesmo estudo.

Referenciando a literatura de Giles (2018), as autoras apresentam a ideia de que a autenticidade de um conteúdo pode ser reafirmada ao performar intimidade. O termo Cultura da Proximidade (YOUPIX, 2018), é recente na literatura mas a prática já marcava presença no ciberespaço desde o início dos anos 2000, com a democratização dos meios de expressão e a ampliação do acesso ao digital. O termo define o resultado da estratégia, intencional ou não, utilizada por uma parcela dos produtores de conteúdo. Linguagem informal, equipamentos não-profissionais, cenários caseiros e temáticas íntimas, que trazem a sensação de uma conversa entre amigos, são apenas algumas das expressões da estética amadora e perfeitamente aplicam-se ao caso analisado ao longo de nossa discussão. Esse é um dos principais pontos de análise que veremos mais adiante.

Por fim, trazemos aqui a última dimensão em destaque por relevância para nossa discussão: a da interatividade. No estudo de Primo, Matos e Monteiro (2021), as autoras

ponderam acerca da atuação dos espectadores como sujeitos ativos no processo de influência. Diferentemente do cenário proporcionado pela mídia de massa, a interação do público com os produtores é duplamente impactante no processo, pois concede não apenas uma voz ativa aos indivíduos envolvidos na troca, mas também oportuniza o próprio produtor a coletar informações imensuráveis sobre suas entregas. A partir dessa necessidade de estreitar laços entre usuário e produtor, as plataformas passaram a fornecer dados muito mais precisos sobre perfil do público e métricas de engajamento.

A definição desenvolvida por Camargo, Estevanim e Silveira (2017), dialoga com as ideias supracitadas quando relaciona a influência digital diretamente com o conceito de convergência midiática e aponta que a principal manifestação do fenômeno acontece através da relação de proximidade e interatividade com um público que tem interesse em consumir aquilo que é dito ou feito no ambiente digital por um determinado influenciador.

Sem se limitarem apenas ao caráter quantitativo da interatividade, Primo, Matos e Monteiro (2021) ainda ressaltam a pertinência do denominado relacionamento afetivo entre produtor e consumidor na relação de influência. Enquanto alguns influenciadores optam por construir uma *persona* autoritária em relação aos seguidores, outros seguem uma postura mais pautada na vulnerabilidade e acabam fortalecendo suas bases de apoiadores com foco na empatia e identificação.

Corroborando com essa ideia, afirmam Camargo, Estevanim e Silveira:

Além disso, as formas de socialização na pós-modernidade estão mais ligadas a uma questão de laço afetivo de ligação entre os sujeitos. Ou seja, a socialidade é “a forma lúdica da socialização” e por lúdico não se deve compreender aquilo que é útil, mas sim aquilo que dá estilo à existência, de uma espontaneidade vital. (2017, p.106)

Essa nova forma de socialização tem demonstrado bastante eficácia no processo de humanização dos conteúdos e fidelização dos consumidores. Uma vez que se conectam com pessoas reais, os espectadores sentem estar próximos e enxergam semelhanças com aquele indivíduo que os influencia, o que os leva a buscar, frequentemente, detalhes sobre o dia-a-dia daquele “amigo virtual” e proporciona uma sensação cada vez mais intensa de pertencimento à rede de convívio criada por aquele influenciador. É possível que este seja mais um dos fatores determinantes para o sucesso da performance analisada neste trabalho, do influenciador cujo

perfil e histórico, revisitados a seguir, se desenham em conformidade com os aspectos, conceitos e ideias citados até aqui.

2.2 Perfil de Casimiro

Casimiro Miguel Vieira da Silva Ferreira, ou Cazé - como é conhecido por seus fãs -, nasceu em 20 de outubro de 1993, no Rio de Janeiro. Foi na cidade de Petrópolis que cresceu com o pai Amadeu e a mãe Fátima, ambos imigrantes portugueses. Torcedor do Vasco da Gama, Casimiro sempre teve vontade de trabalhar com esporte e encontrou no jornalismo uma forma de estar próximo daquilo que lhe trazia realização pessoal: o futebol. Apesar da relutância dos pais, iniciou o curso de jornalismo na faculdade FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso), na zona sul do Rio de Janeiro, em meados de 2013, e lá começou a escrever os primeiros capítulos de sua história na comunicação.

Cazé deu seus primeiros passos ainda como estagiário do portal de notícias esportivas ‘Lance!’ durante alguns meses, antes de migrar para o canal Esporte Interativo. Lá, o comunicador encontrou espaço para crescer profissionalmente e, em pouco tempo, tornou-se apresentador dos programas EI Games e De Sola, ao lado de Pedro Certezas, com quem dividiu a atuação durante boa parte da trajetória na mídia de massa.

Figura 3: Pedro Certezas e Casimiro Miguel anunciam estreia no comando do programa SBT Esporte Rio, em dezembro de 2018.



Fonte: Reprodução/Twitter (@casimiro). Disponível em: <<https://twitter.com/Casimiro/status/1078785426549342208>>. Acesso em 21 maio 2023.

Em 2018, paralelamente ao trabalho que já vinha desempenhando nos programas de televisão, Casimiro criou um canal de *live stream* na plataforma Twitch⁶, onde passava madrugadas compartilhando com seus espectadores partidas de *gameplay*, discussões sobre o mundo futebolístico e os famosos *'reacts'*⁷ dos mais variados conteúdos disponíveis no YouTube⁸. Na sequência, em 2019, foi convidado para substituir, durante o período de férias, os apresentadores do programa SBT Esporte Rio, também ao lado de Certezas, onde permaneceu durante os 3 anos seguintes.

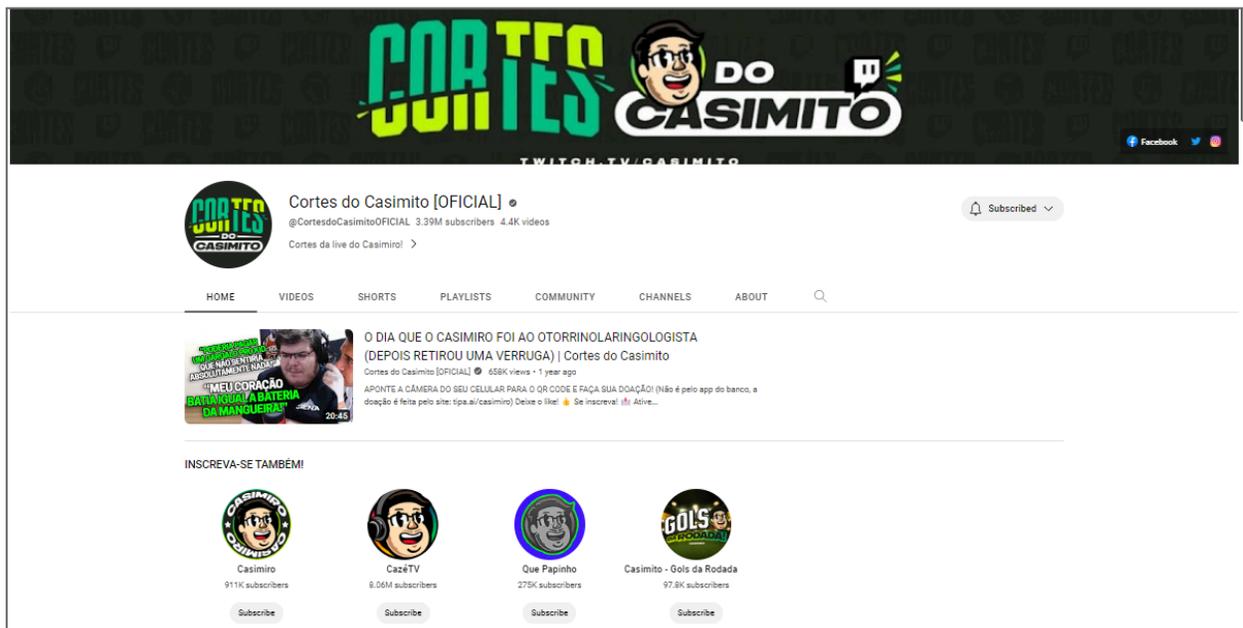
⁶ <https://www.twitch.tv/casimito> .

⁷ Tipo de conteúdo audiovisual em que os criadores de conteúdo assistem a um vídeo, geralmente relacionado a algum tópico específico, e compartilham suas reações, opiniões e comentários enquanto assistem. O termo "react" vem da palavra em inglês "reaction", que significa reação.

⁸ <https://www.youtube.com/@CortesdoCasimitoOFICIAL>

Apesar disso, foi no período da pandemia, entre os anos de 2020 e 2021, que Casimiro teve uma ascensão arrebatadora. Nesse contexto, o *streamer* identificou um crescimento nas métricas de seu canal na Twitch e investiu na oportunidade de expandir o alcance de seu conteúdo, tornando-o mais duradouro. Assim, em 2021, foi criado o canal Cortes do Casimiro, que reúne pequenos trechos dos melhores momentos das *lives* diárias, divididos por eixo temático. Menos de um ano depois disso, Casimiro chegou à marca de 1 milhão de inscritos na plataforma, confirmando relevância que sua presença na internet ganhou durante esse período.

Figura 4: Reprodução da Homepage do canal oficial de Casimiro no Youtube, hoje com mais de 3 milhões de inscritos



Fonte: Canal de Cortes do Casimiro (YouTube)

Em geral, os vídeos publicados na plataforma não apenas tornam o conteúdo das *lives* mais duradouro no ciberespaço, mas também abrem espaço para a atração e captação de novos perfis de consumidores devido à categorização deste material. É neste ponto em que acontece a diferenciação do conteúdo entregue nas duas plataformas trabalhadas. No canal na Twitch, o espectador acessa o conteúdo nichado, em tempo real e na íntegra. Já o canal “Cortes do Casimiro”, no YouTube, apresenta-se como um cardápio de conteúdos de entretenimento variados, à disposição do público. Neste ambiente, destaca-se dois vieses: vídeos em que Casimiro compartilha histórias pessoais e vídeos em que ele reage conteúdos produzidos por outros influenciadores - de montagens de lancheiras escolares, *vlogs* de viagens luxuosas, *tour*

por casas milionárias e preparos de pratos típicos de rua em países do continente asiático - ou pela mídia de massa, como *reality shows* - a exemplo do Big Brother Brasil, da rede Globo - e programas de audiência como “Hora do Faro” com o quadro “Vai dar Namoro”, da rede Record.

Com os altos números de inscritos e espectadores fiéis e engajados, não demorou para que Casimiro chamasse atenção da mídia e fosse reconhecido pelo sucesso na internet. Ainda em 2021, acumulou prêmios de “Melhor Twitcher do ano”, pelo iBest e “Personalidade do ano”, pelo eSports Brasil, além de várias outras indicações em premiações e categorias diferentes. Mas foi em 2022 que sua influência passou a quebrar barreiras entre o possível e o impossível para um produtor de conteúdo independente. Em janeiro desse mesmo ano, Casimiro conquistou o direito de transmitir ao vivo em seu canal da Twitch o primeiro episódio da série documental, produzida pela Netflix, “Neymar: O Caos Perfeito”, sobre o jogador de futebol e amigo pessoal do jornalista, Neymar Jr. Na ocasião, Cazé bateu o recorde de audiência simultânea na plataforma, ao reunir, com o apoio do próprio jogador Neymar, cerca de 545 mil espectadores para a estreia do documentário. A versatilidade do comunicador, diretamente proporcional ao crescimento de seus principais canais, só reafirmava seu poder quase hipnótico em relação ao seu público.

Esse e outros fatores foram decisivos na criação de novas possibilidades. Afinal, o que, agora, poderia impedir um dos *streamers* mais influentes do mundo, de garantir direitos de transmissão de partidas de futebol, antes exclusivos de emissoras de televisão, em seu próprio canal? No mesmo mês, Casimiro transmitiu o Campeonato Carioca 2022, em seguida, partidas do Athletico Paranaense no Campeonato Brasileiro, e se consagrou como o primeiro *streamer* brasileiro a conquistar o direito de transmissão ao vivo de todos os jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo, pela Twitch e YouTube, no canal Cazé TV, criado para esta ocasião.

Cazé foi eleito pela revista GQ como “O Homem do ano”, foi capa da revista Forbes Under 30, foi listado pela Bloomberg como uma das 50 pessoas mais influentes da América Latina e encerrou o ano como o *streamer* mais assistido do mundo na Twitch, na categoria “Esportes”, com mais de 36 milhões de horas assistidas, parte delas, acumuladas já no final do ano, durante a cobertura da Copa 2022.

Figura 5: Casimiro, Luiz Felipe Freitas e Guilherme Beltrão durante transmissão da Copa do Mundo 2022 pela Cazé TV.



Fonte: Reprodução/Instagram. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CmCjYIMOsVq/?hl=pt-br>>. Acesso em: 21 maio 2023.

Com a chegada do ano de 2023, mais realizações expressivas. Ainda no campo das transmissões esportivas ao vivo, foi concedido ao influenciador os direitos referentes aos jogos do Campeonato Carioca 2023 que tivessem Vasco e Botafogo como mandantes da partida, e do Mundial de Clubes 2023. Mais tarde, recebeu, mais uma vez, a concessão para transmitir os jogos do Athletico Paranaense como mandante pelo Campeonato Brasileiro, que ocorre durante o momento em que finalizamos a apuração. Para os próximos meses, os compromissos são grandiosos: estão confirmados os contratos que garantem à Cazé TV o direito de exibir e cobrir os eventos da Copa do Mundo Feminina 2023, Jogos Pan-Americanos 2023 e Olimpíadas de 2024.

O histórico, o crescimento exponencial de sua relevância e o pioneirismo num novo modelo de consumo do conteúdo nos âmbitos esportivo e de entretenimento são fatores suficientes para despertar a curiosidade de quem coexiste no mesmo espaço virtual que Cazé. O dono dos bordões “Ih, meteu essa?”, “Que papinho” e “Isso aqui é a elite” conquistou a simpatia do público por sua forma bem-humorada e envolvente de contar histórias, e acabou se tornando

protagonista do movimento mais marcante de descentralização do poder midiático dos últimos 20 anos.

2.2.1. Estado da arte

Notado pela grande mídia, o sucesso fenomenal do comunicador na internet logo chamou a atenção da comunidade acadêmica. Pesquisadores das ciências sociais aplicadas se atentaram à possibilidade da existência de, pelo menos, um elemento indeterminado que se sobressai na trajetória do influenciador e buscaram investigar os fatores que o levaram à quebra de barreiras na produção de conteúdo digital.

O mais completo estudo sobre Casimiro Miguel foi promovido pela, então, pesquisadora Diana Rebelo Rodriguez, numa monografia como trabalho de conclusão de curso em Ciências Sociais pela Faculdade Getúlio Vargas (FGV). Sua hipótese inicial atribuía a ascensão meteórica do influenciador às mudanças nas práticas de consumo de conteúdo digital via *streaming*, diretamente relacionadas à pandemia e às restrições sociais provocadas por ela. Apesar da hipótese não ter sido confirmada em sua totalidade, o trabalho pode ser considerado um dossiê, pois reúne uma gama grandiosa de informações quantitativas e qualitativas, conta com um vasto apanhado histórico sobre a vida e a carreira do produtor de conteúdo e abre precedentes documentais para inúmeras pesquisas sobre o caso, a exemplo desta, que se discorre aqui.

Na área da comunicação foi possível identificar referências diretas ao influenciador nos títulos “Gol de Placa: Como Casimiro impactou as transmissões futebolísticas”, de Matheus Yoichi Seko Teixeira, numa monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso em Publicidade e Propaganda, pela UFRN, cuja abordagem é voltada, principalmente, para a relação comparativa entre as transmissões de jogos de futebol tradicionais e o novo modelo fomentado por canais independentes, que conta com Casimiro como um dos pioneiros no ramo; e em “Marcas humanas e os novos tempos na internet: o sucesso do vascaíno ‘Cazé’”, artigo apresentado pelos estudantes da Universidade Federal do Mato Grosso, Emile Nicole Botelho Rodrigues dos Santos e Alessandro Mateus Felipe, em 2022, no Intercom Júnior – XVIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação. Também sob a óptica da Publicidade e

Propaganda, o estudo se debruça a analisar as ações de branding e marketing na consolidação da marca Casimiro Miguel.

Além dos títulos citados, existem outros trabalhos que citam brevemente o influenciador como um exemplo a se destacar, tanto sob o viés da descentralização do poder sobre as transmissões esportivas e da reformulação do modelo tradicional, cunhado pela mídia de massa, quanto pelo impacto social de sua atuação enquanto influenciador, seja num recorte específico de tema ou de faixa etária.

Em termos acadêmicos, os estudos acerca das performances nas mídias sociais examinam diferentes aspectos, levando em consideração questões de identidade, autenticidade, construção de marca (*branding*), interações sociais e culturas participativas, dentre outras. Eles destacam como as pessoas se apresentam e constroem representações de si mesmas em contextos digitais, considerando as influências sociais e as características específicas das plataformas de mídia social.

Em sua importante obra "Personal Connections in the Digital Age" (2010), Baym explora as interações sociais online e como as pessoas constroem identidades e relacionamentos nas mídias sociais. A autora analisa como as pessoas se apresentam e realizam performances de si mesmas nos ambientes digitais, considerando questões de autenticidade, construção de identidade e conexões pessoais mediadas pela tecnologia.

Por outro lado, Boyd (2014) investiga como os adolescentes utilizam as mídias sociais e como suas performances online são influenciadas pelas dinâmicas sociais e pelas normas da sociedade. Ela examina as maneiras pelas quais os jovens constroem suas identidades online, interagem com seus pares e se envolvem em práticas de representação de si mesmos nas plataformas digitais.

Por fim, Marwick, em sua obra "Status Update: Celebrity, Publicity, and Branding in the Social Media Age" (2013) discute temas próximos aos nossos interesses, por focar como celebridades e influenciadores utilizam as mídias sociais para construir suas marcas pessoais e gerenciar suas imagens públicas. Ela analisa as estratégias de desempenho adotadas por essas figuras públicas nas plataformas de mídia social, incluindo a maneira como apresentam suas vidas, controlam a narrativa e interagem com seu público.

A seguir, nos dedicamos a realizar uma análise da performance de Casimiro diante de um recorte dos materiais disponíveis em seu canal no YouTube, na intenção de investigar que aspectos da representação expressa nestes subprodutos evidenciam a autenticidade tão característica do produtor de conteúdo.

Capítulo 3: Pesquisa de campo

No terceiro capítulo discutimos sobre a metodologia acerca do desenvolvimento deste ensaio, assim como nos aprofundamos nos aspectos listados em nossa matriz de análise, de modo a conduzir as reflexões para o recorte de conteúdos proposto. A ideia é que possamos aqui apresentar todo o trabalho de pesquisa empírica realizada. Por fim, elencamos as observações realizadas ao longo da análise, apontamos constatações e levantamos discussões no entorno da temática.

3.1. Procedimentos metodológicos

Em primeira instância, antes de entrar em contato com o *corpus* da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório na literatura, visando encontrar autores, estudos, conceitos e teorias que demonstrassem concordância com os objetivos deste trabalho, para que servissem de fundamentação teórica acerca do tema.

Considerando o intuito de desenvolver um estudo de cunho qualitativo e de natureza analítica, o método escolhido para balizar as inferências aqui postas foi a análise de conteúdo, método difundido pela psicóloga francesa Laurence Bardin (1977). Desse modo, a avaliação dos materiais foi desenvolvida em três etapas, de acordo com a sugestão da autora: a) Pré-análise; b) Exploração do material; c) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação (1977, p. 95).

A pré-análise se deu através de uma vasta procura dentre os vídeos disponíveis. Optamos por fazer escolhas de seleção com o intuito de trazer à tona a diversidade de temáticas trabalhadas e a versatilidade do produtor de conteúdo. Foram selecionadas cinco eixos temáticos que pudessem ilustrar com clareza os aspectos relacionados na matriz de análise, construída paralelamente conforme os objetivos da pesquisa. Foram essas: (1) "Observações Diárias (X-Racing)"; (2) "Lancheira da Nina"; (3) "Vai dar Namoro"; (4) "Casas milionárias"; (5) "Cazé contando histórias". Adiante exploraremos cada um desses eixos, bem como os vídeos derivados (conforme o Quadro 3).

Na fase de exploração do material, com os objetivos e critérios já bem definidos, trabalhamos com transcrições de áudio e decupagens dos vídeos. Essas duas técnicas combinadas permitiram uma visão mais detalhada das falas de Casimiro e das manifestações relevantes para nosso trabalho.

Por fim, as etapas de tratamento dos resultados, inferências e interpretação são desenvolvidas nos tópicos a seguir.

3.1.1 Matriz de análise

A matriz de análise de conteúdo, conforme Bardin (1977), refere-se a uma estrutura organizacional utilizada para classificar e categorizar os dados coletados durante o processo de análise. Em busca de um norteador para as análises propostas e com o intuito de manter o foco nos objetivos estabelecidos para o presente estudo, foi desenvolvida uma matriz de análise dos vídeos listados conforme os eixos temáticos supracitados. Tal matriz nos permitiu organizar e sistematizar os dados coletados durante a análise, fornecendo uma estrutura para a interpretação dos resultados.

Quadro 2: Aspectos da performance a serem analisados.

Grupo	Questões	Reflexões
1. Cenário	1.1. Montagem do palco - elementos que compõem o cenário 1.2. Câmera 1.3. Áudio	Estética do amador
2. Linguagem	2.1. Fala coloquial 2.2. Uso de bordões 2.3. Tom humorístico	Expressão transmitida X Expressão emitida
3. Comportamento	3.1. Rejeição à fama 3.2. Demonstração de humildade 3.3. Expressão de vulnerabilidade	Consciência discursiva; Pessoa discreta, que não sai muito;
4. Lives	4.1. Edição 4.2. Interação com o público	Impacto das intervenções editoriais na performance

Fonte: Pesquisa de campo.

Como é possível perceber, a análise da performance de Casimiro está balizada em 4 direcionadores: cenário, linguagem, comportamento e *lives*. No que se refere ao cenário, foram estabelecidos como critérios de avaliação a montagem do palco, isto é, a presença de objetos que comuniquem informações relevantes para a análise. Além disso, foram investigados a qualidade dos resultados de imagem e áudio, a fim de confirmar, ou não, a hipótese da utilização intencional da estética amadora na cena.

A matriz nos ajudou a sistematizar o processo de análise, fornecendo um conjunto de categorias ou variáveis que são aplicadas consistentemente a todo o conteúdo analisado. Isso garantiu que a análise fosse conduzida de maneira objetiva e padronizada - facilitando por conseguinte a identificação de padrões, tendências e *insights* relevantes. Ainda, conforme Bardin (1977), nos auxiliaria para aumentar a confiabilidade dos resultados.

Em relação à linguagem, foram investigadas os principais aspectos presentes na linguagem do influenciador, como o uso de bordões, gírias e palavrões. O questionamento levantado se refere, também, ao impacto desses elementos num cenário de fortalecimento da ideia de proximidade entre público e influenciador.

O terceiro ponto da matriz, consiste na avaliação do comportamento e, dentro dessa delimitação, os critérios analisados foram as demonstrações públicas de rejeição à fama, humildade e vulnerabilidade. A partir disso, a reflexão proposta gira em torno da consciência discursiva acerca dessas demonstrações enquanto estratégias de aproximação com o público.

Por fim, o último alicerce da matriz considera as intervenções editoriais no processo de conversão das transmissões ao vivo em cortes, além das interações com o público, como pontos de atenção na construção da performance analisada.

Ao agrupar o conteúdo em grupos e questões relevantes, é possível visualizar de forma mais clara as frequências, relações e conexões entre diferentes elementos do conteúdo analisado. A matriz também facilitou a comparação dos resultados entre diferentes partes do conteúdo analisado, como veremos nos próximos tópicos.

3.2 Apresentação da amostra de conteúdos

Para dar início à análise principal do presente trabalho, vamos nos debruçar sobre o recorte de conteúdos escolhido para esta discussão. Inicialmente, é necessário ressaltar que Casimiro, enquanto produtor de conteúdo, passeia por diversos eixos temáticos e, por este motivo, foi e continua sendo capaz de impactar, a cada dia, perfis mais diversos de público. Aqui, nos interessa investigar quais elementos são responsáveis por construir a autenticidade da performance em questão, então no processo de seleção do *corpus* da pesquisa, alguns fatores foram levados em consideração e serão descritos a seguir.

A princípio, ficou delimitado o estudo acerca de vídeos do canal de cortes de Casimiro no YouTube⁹. Apesar de se tratarem de produtos secundários, provenientes das *lives* como conteúdo original, a determinação foi feita tendo em vista a praticidade de acesso ao material durante o período de análise, uma vez que as transmissões realizadas pela Twitch não ficam salvas na plataforma para consulta posterior. Após esse passo, foram escolhidos cinco eixos temáticos que apresentaram-se entre os temas mais consumidos no canal de cortes de Casimiro pelo público participante de uma pesquisa realizada por Rodriguez (2022, p. 173), configurando uma seleção baseada no caráter quantitativo.

Quadro 3: *Corpus* da pesquisa no canal Cortes do Casimiro.

Eixo temático	Título	Publicado em:
Observações Diárias (X-Racing)	CASIMIRO REAGE: OBSERVAÇÕES DIÁRIAS (EP. 165) OS PASSAGEIROS B*BAC*S - XRACING Cortes do Casimiro	12 fevereiro 2022
	CASIMIRO REAGE A: OBSERVAÇÕES DIÁRIAS (EP. 102) - XRACING Cortes do Casimiro	7 julho 2021
Lancheira da Nina	CASIMIRO REAGE: LANCHEIRA DA NINA NO ESTILO BOÊMIO 🍷 Cortes do Casimiro	7 fevereiro 2022
	CASIMIRO REAGE: A PRIMEIRA LANCHEIRA DA NINA! (HISTÓRICO)	5 janeiro 2022

⁹ Vale ressaltar que Casimiro tem três outros canais no YouTube. O canal Cortes do Casimiro foi o único considerado aqui como *corpus* empírico.

	Cortes do Casimito	
Vai dar Namoro	CASIMIRO REAGE: VAI DAR NAMORO #18 O MUNDO ACABOU! ESTAMOS VIVENDO O QUE RESTOU Cortes do Casimito	16 maio 2022
	CASIMIRO REAGE: VAI DAR NAMORO #19 ESSE PROGRAMA SAIU DO CONTROLE Cortes do Casimito	17 maio 2022
Casas milionárias	CASIMIRO REAGE: MANSÃO CINEMATOGRAFICA - 18 MILHÕES (TEM ATÉ TUBARÃO)ft. ChiCoin Cortes do Casimito	14 maio 2022
	CASIMIRO REAGE: A CASA DO TIAGO ABRAVANEL ft. Luizinho e Dellacolletta Cortes do Casimito	21 janeiro 2022
Cazé contando histórias	O DIA QUE CASIMIRO TENTOU COMPRAR UM NOVO IPHONE E PASSOU VERGONHA Cortes do Casimito	5 dezembro 2021
	O DIA QUE O CASIMIRO FOI NO PROCTOLOGISTA E TEVE SEU "BOTO" EXAMINADO Cortes do Casimito	19 maio 2021

Fonte: Produzido pela autora.

Conforme sintetizado no Quadro acima, cada eixo temático selecionado - "Lancheiras", "Vai dar Namoro", "Casas Milionárias", "X-Racing" e "Cazé contando histórias" - teve dois de seus vídeos avaliados, com o intuito de trazer exemplos e evidências para a discussão aqui proposta, obedecendo um critério de trazer uma diversidade de temáticas. Entendemos assim que a performance do Casimiro é exercida em suas páginas a partir de diversas formas, considerando os debates levantados nos mais diferentes eixos temáticos que ele elege para produção do conteúdo audiovisual.

Em paralelo, é possível apontar que quatro dos cinco eixos temáticos determinados correspondem ao modelo de vídeo *react* e apenas um foge a esse padrão, se enquadrando no modelo de contação de histórias já característico do influenciador. Nos próximos tópicos trazemos as categorias de análise para pontuar em cada eixo temático da nossa análise.

3.2.1 Cenário

Até meados de 2022, período que compreende o *corpus* da pesquisa, Casimiro realizava suas *lives* diretamente da casa onde morava com os pais em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Na tela transmitida, o espectador podia visualizar parte de um espaço íntimo, como se estivesse inserido no dia-a-dia de Cazé, no cotidiano de seu lar. No material analisado, esse espaço se mantém fixo e sofre poucas alterações durante o intervalo selecionado.

Diante da câmera, Casimiro aparece sentado numa cadeira *gamer*, no que parece um quarto ou sala de sua casa. Atrás dele, é possível observar uma parede branca e quadros decorativos que comunicam sua paixão pelos esportes, representados por referências ao basquete - com uma pintura retratando o astro da modalidade, Michael Jordan - e ao futebol - com camisas dos jogadores brasileiros Alex Teixeira e Jean Pierre - que, ora estão presos à parede, ora apoiados nela. À esquerda, na visão do espectador, é possível identificar uma porta que dá acesso ao cômodo.

Figura 6 - Cenário padrão utilizado por Casimiro.



Fonte: Captura de tela feita pela autora. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=e0JOthL0-no>>. Acesso em 22 maio 2023.

Como podemos inferir há uma escolha por um ambiente que não apenas emula um cotidiano de casa, com vários elementos ao fundo similares às paredes do quarto de qualquer jovem, do mesmo grupo social de Casimiro: pessoas com renda para morar em uma casa com um ambiente privativo para si (um quarto), em que podem decorar com elementos de identificação sua - no caso, pôsteres de personalidades do mundo esportivo. Isto é, não se trata aparentemente de um cenário "fabricado" apenas para a *live*, mas de algo que já aparentava existir antes do Casimiro trabalhar com essas transmissões pela internet.

Ainda em análise às imagens exibidas, é possível identificar que estas são produzidas por equipamentos incapazes de oferecer uma qualidade à altura das tecnologias de ponta disponíveis e esperadas para um canal desta magnitude. Outro viés que merece atenção é o áudio do conteúdo. É possível identificar que o equipamento de áudio, possivelmente, é o que proporciona maior qualidade de transmissão dentre o aparato técnico do influenciador. O microfone utilizado aparenta ser de um modelo profissional, o que garante uma captação sonora limpa e livre de ruídos. Também constata-se que Casimiro não faz uso de iluminação direta em suas transmissões, rejeitando o ar de profissionalismo que os recursos provocariam caso fossem utilizados.

Tais escolhas corroboram com os princípios da estética amadora, que gera uma ideia de intimidade e proximidade entre influenciador e público, conforme citamos nos capítulos anteriores. Podemos inferir, dessa forma, que para termos essa estética amadora há justamente uma preocupação da parte da equipe do Casimiro em manter uma infraestrutura de som e imagem similar a alguém que transmite de sua casa sem fazer uso de equipamentos profissionais para tanto: câmeras filmadoras, microfones de boa captação, dispositivos de iluminação.

Goffman (2012) usa o conceito de *frontstage* (palco) e *backstage* (bastidores) - ou, ainda, regiões de frente e de fundo - para descrever as diferentes áreas de uma performance. A estética amadora na internet pode revelar tanto momentos de frente, em que os criadores de conteúdo estão conscientes da audiência e desempenham seus papéis, quanto momentos de bastidores, em que os bastidores são expostos. Isso pode incluir erros, momentos de improvisação, conversas informais com a audiência, o que pode criar uma sensação de intimidade e acesso aos bastidores.

Uma produção de uma *live* com uma estética amadora geralmente requer menos recursos financeiros e técnicos do que uma produção profissional. Não que seja o caso do canal do Casimiro - que teria recursos para produzir de outra forma -, mas isso permite que mais pessoas

tenham acesso à criação de conteúdo ao vivo e compartilhem suas experiências e conhecimentos sem grandes investimentos em equipamentos ou produção. Por outro lado, pode trazer indícios de uma "realidade": de um cenário e de uma estrutura que podem produzir uma sensação de que o público estaria adentrando na casa do Casimiro, sentando ao lado dele no seu quarto para conversar.

A estética amadora, como já explorado anteriormente, pode transmitir autenticidade e proximidade com o público. Em vez de uma produção altamente polida e profissional, uma abordagem amadora pode criar um senso de espontaneidade e genuinidade, permitindo que os espectadores se identifiquem mais facilmente com o conteúdo e o apresentador.

3.2.2 Linguagem

O próximo aspecto analisado no estudo se refere à comunicação verbal, que também se apresenta como uma marca registrada do influenciador. Durante a observação da amostra de conteúdos selecionada, fica nítido que a linguagem é utilizada não apenas como uma forma de comunicar ideias, mas como um recurso de atração de público e fortalecimento de comunidade.

O primeiro ponto de atenção relativo à linguagem está no sotaque e nas expressões características do carioca. Nascido no Rio de Janeiro, Casimiro acaba ultrapassando os limites geográficos e as barreiras culturais ao tornar acessível a seus espectadores a cultura do uso de gírias e palavrões num ambiente de comunicação informal. Esses hábitos de linguagem também podem ser interpretados como uma estratégia de aproximação com o público.

Um outro item expressivo e extremamente característico em torno da linguagem de Cazé são os bordões. Os mais conhecidos - “Meteu essa?”, “Aceitas pix?”, “isso aqui, esquece!”, “tá falando da elite!” - surgiram a partir de diálogos durante os momentos de interatividade nas *lives* e foram disseminados não apenas entre os consumidores diretos do influenciador, mas também entre os usuários de mídias sociais que acabam sendo consequentemente impactados pelo conteúdo em forma de subproduto - como versões ainda mais reduzidas dos trechos destacados nos cortes - ou pela reprodução advinda de terceiros.

A partir da repercussão com o público, é notável que os termos foram replicados em outras oportunidades pelo próprio comunicador e, desse modo, são fatores de fortalecimento da cultura da comunidade, pelo simples fato de se tratar de uma “piada interna” entre os integrantes de um grupo específico, que compartilham de interesses semelhantes.

Goffman (2014) destaca a importância da interação entre o performer e a audiência durante a performance. Nas *lives* da Twitch, os espectadores têm a oportunidade de interagir com os criadores de conteúdo por meio de *chat* ao vivo; no Youtube, através de comentários e outras formas de comunicação. Essa interação, assim como acontece nos canais do Casimiro, pode influenciar a performance e moldar a dinâmica entre ele - enquanto criador - e o público. É nesse momento que podemos perceber que a interação realizada nas *lives* e preservada no conteúdo do canal de cortes no Youtube, procurando trazer uma ideia de proximidade a partir do diálogo que Casimiro estabelece, é de fato uma produção profissional ao vivo realizada por um profissional da área.

A estética amadora na internet permite que os criadores de conteúdo construam e projetem suas identidades de forma mais flexível (KEEN, 2007). Assim como Goffman explora como as pessoas constroem suas identidades por meio de performances (2012, 2014), uma estética amadora permite que os criadores de conteúdo apresentem versões de si mesmos que podem ser mais pessoais e menos polidas, a exemplo do que percebemos na performance do Casimiro. Isso permite uma maior experimentação e expressão da identidade.

3.2.3 Comportamento

O aspecto comportamental se revela como sendo o tópico mais relevante para nossa análise. Como já foi dito anteriormente, seja essa uma atitude intencional ou não, Casimiro costuma explorar diversas estratégias simultâneas para fidelizar seu público e fortalecer o senso de comunidade presente na rede social criada a partir das interações desenvolvidas durante as transmissões ao vivo. No material investigado, foi possível perceber a formação de alguns padrões comportamentais. O comunicador é conhecido pela capacidade de fazer comentários críticos ao mesmo passo que bem-humorados sobre o tema central do conteúdo que está sendo reagido. O bônus aqui, é a habilidade de trazer o espectador para perto de sua realidade, através

de associações entre as temáticas discutidas e as vivências e percepções pessoais do influenciador.

Um exemplo de padrão, se dá nos vídeos em que Casimiro reage às montagens de lancheiras infantis e pontua diversos comentários sobre o preparo dos pratos, os acessórios e ingredientes utilizados e sobre os hábitos alimentares da família de Thalita Campedelli, *youtuber* que compartilha receitas e sua rotina de organização com as refeições dos filhos pequenos. Durante uma das pausas, o influenciador comenta:

“assim, Nina com 4 anos: ‘p..., mãe, hoje o pepino estava ‘gostosão’ no almoço. Pô, também comi as uvas, a tangerina, o c...’. Eu com 28 anos: Mãe, tira a espinha do peixe, por favor”¹⁰.

O comentário faz menção a seu próprio comportamento, infantilizado em comparação aos hábitos de Nina, filha de Thalita de apenas 4 anos à época em que o vídeo foi gravado. Em seguida, ele aproveita o gancho e emenda trazendo uma história pessoal com um apelo cômico, e gerando identificação com os espectadores:

“Pô, papo reto, vocês vão achar que eu tô gastando, tá? Mas não é ‘gastação’. A tia-avó da minha mãe morreu engasgada com uma espinha, com um osso de galinha. De verdade. E quando eu era moleque, minha mãe me contou essa história, pô. E eu me c..., pô”.

Outro conteúdo que conversa com esse modelo é o vídeo “CASIMIRO REAGE: OBSERVAÇÕES DIÁRIAS (EP. 165) OS PASSAGEIROS B*BAC*S - XRACING | Cortes do Casimiro”¹¹. Nesta ocasião, Casimiro reage a um compilado de vídeos gravados diariamente por motociclistas e motoristas de aplicativo que vivenciam situações atípicas no trânsito. Em um dado momento do vídeo, é exibida uma discussão entre motorista e passageiros durante uma viagem de carro. Aos 5 minutos e 15 segundos, Casimiro pausa o conteúdo e cria uma relação de proximidade com a situação retratada, declarando seu apoio à classe de profissionais e explicando que seu pai trabalhou durante muitos anos como taxista. A partir disso, suas falas se desenvolvem sobre a relação distorcida entre clientes e prestadores de serviço durante todo o tempo em que o vídeo reagido exibe o trecho em questão. O influenciador vai alternando entre dar continuidade à exibição do material e fazer pausas para comentários, carregados de indignação sobre o que

¹⁰ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zeD-jsVJGOM>>. Acesso em 20 maio 2023.

¹¹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eWbddqWVQKU>>. Acesso em 15 abril 2023.

estava acontecendo. Essas pequenas observações constroem toda uma narrativa de empatia e de conscientização sobre o respeito pelo trabalho desses profissionais, sem perder a essência de sua comunicação, fazendo uso indiscriminado de gírias e palavrões, especialmente nas falas de crítica ao comportamento dos passageiros envolvidos na situação. No mesmo vídeo, um pouco mais tarde, Casimiro conta uma experiência pessoal de uma conversa bem-humorada com um motorista de aplicativo, que reforça a humildade como uma característica de sua personalidade e influencia os espectadores a refletirem sobre seus próprios papéis em situações semelhantes.

Seguindo no mesmo eixo temático, em outro conteúdo, Casimiro demonstra preocupação sobre como seus comentários podem ser recebidos pelo público. Sobre isso, ele reflete:

“Eu tenho medo de falar qualquer parada zoando um grupo de pessoas e as pessoas ficarem p... por isso. Então não sei se os motoqueiros ficam p... com essa queda, tipo ‘respeita os motoca aí, c..., p..., não sei o quê’. Como todos os meus vídeos vão pro YouTube, eu tenho medo de estar sempre desrespeitando alguém, porque na maioria das vezes eu tô, né? Tipo rindo, tá ligado?”¹².

Em um corte onde o comunicador reage a uma matéria especial da UOL sobre sua carreira, ele complementa:

"E eu me exponho pra c... aqui na live porque eu acho que, sei lá, mano, é uma tentativa de me humanizar, da galera perceber que eu sou um cara normal"¹³.

É possível notar que sentir preocupação por algo dito e a vulnerabilidade, assumida e levada a público, são aspectos que, de fato, humanizam a imagem do influenciador, como foi apontado pelo próprio. Afinal, erros também geram identificação e quanto mais erra, mais “gente como a gente” o indivíduo se parece.

Confirmando esse posicionamento, Casimiro busca trazer relatos de sua vida pessoal sempre que tem uma oportunidade. Em um de seus vídeos, o influenciador conta detalhes de uma ida ao proctologista, fala sobre saúde e, de forma cômica, estabelece uma relação de confiança e intimidade com seus espectadores. Neste vídeo, Cazé chega a contar toda a história olhando

¹² Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=36EDFeJt6Ac&list=PLenV7kDuAhOnog08ipYyEoUDoHy5wWpWR&index=43>>. Acesso em 15 abril 2023.

¹³ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OGJ1QCxjuno>>. Acesso em 20 maio 2023.

para a segunda tela de seu desktop, e não é por acaso. A segunda tela é onde o streamer consegue visualizar o chat e acompanhar as interações de seus seguidores durante a transmissão já que, há uma relação de intimidade entre os interlocutores, mas a conversa não acontece “cara a cara”.

A estética amadora pode humanizar o conteúdo transmitido ao vivo por Casimiro. Em vez de uma produção perfeita e altamente profissional, uma abordagem amadora pode mostrar os erros, imperfeições e aspectos mais humanos de apresentadores(as) e criadores(as) de conteúdo. Ao fazer isto, Casimiro pode criar conexões emocionais mais fortes com o seu público, pois estas pessoas estão em um processo interacional com ele que podem se identificar com os desafios e experiências compartilhadas.

Soa até contraditório o fato de que uma pessoa pública como Casimiro rejeite tanto a fama e, ao mesmo tempo, consiga cativar seu público com carisma e humildade. Outro vídeo analisado traz à tona esses aspectos. Quando o influencer conta sobre sua ida ao shopping para comprar um novo telefone celular, essa dualidade fica nítida. Ele explica que ao chegar à loja, frequentada por pessoas com um alto poder aquisitivo, logo foi reconhecido pelos vendedores e fez questão de atendê-los com muita simpatia e bom humor, sua marca registrada. E, reforçando mais uma vez a aparência de humildade, Casimiro acrescenta:

“Eu nunca fui rico. E aí, obviamente, pô, a galera sabe, né que com a Live, eu fiquei rico. Pô, não tem pra onde correr, irmão, a realidade é uma só. Não vou também ficar de ‘Ah não, porque não sei o quê...’, não, não. Com a live, [fiquei] rico. Só que eu não me adaptei a essa nova realidade. Tá ligado? Eu não sei ser rico, eu não tava preparado para isso”¹⁴.

Afinal, não saber lidar com naturalidade em relação à sua nova realidade social e econômica é, também, um fortalecimento da imagem de humildade criada.

É evidente que, em uma única performance, podem ser identificadas inúmeras nuances comportamentais. Dentro de nosso recorte, acerca do conteúdo de Casimiro, se destacam as três citadas anteriormente - rejeição à fama, demonstração de humildade e de vulnerabilidade - e é notável que estas têm um potencial latente de influenciar o público.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Mop-QwmO2Mw&t=1118s>>. Acesso em 29 abril 2023.

3.2.4 Lives

Como explicitamos anteriormente, os conteúdos analisados aqui são um recorte temático dos vídeos publicados no YouTube, provenientes das transmissões produzidas por Casimiro na Twitch. Nesse trajeto que um conteúdo percorre entre plataformas, é necessário que haja uma interferência editorial, até para garantir que um mesmo conteúdo seja aproveitado em ambientes virtuais distintos.

Assim, é prudente considerar que os vídeos do canal de cortes do Youtube sofrem algumas alterações para que atendam às necessidades específicas dos consumidores desta mídia social. Apesar disso, fica claro que o trabalho de edição age de forma sutil. Primeiro, são selecionados os pontos altos de uma transmissão ao vivo. Em seguida, acontece uma decupagem desses fragmentos, para reduzir os “cacos” - que podem ser longos intervalos de tempo em silêncio ou um assunto paralelo que não conversa com o tema central daquele trecho, por exemplo. Só então, os vídeos são publicados no YouTube.

Um outro importante aspecto de intervenção editorial a ser observado é que, ao serem veiculados na plataforma do YouTube, as *thumbs*¹⁵ dos vídeos têm algumas frases de referência ao conteúdo de cada corte, geralmente ditas e/ou frisadas por Casimiro. Essa estratégia desperta a curiosidade do espectador de entender o contexto de onde surgiu o comentário, tão irreverente a ponto de ser posto em destaque.

Figuras 7 e 8 - Exemplos de thumbs do Canal Cortes do Casimito



Fonte: Capturas de telas feitas pela autora. Acesso em 21 maio 2023.

¹⁵ Nome dado às capas personalizadas de vídeos no YouTube.

Em alguns dos materiais analisados, é possível identificar cortes secos - isto é, sem efeitos de transição entre cenas, sejam eles visuais e/ou sonoros - extremamente discretos nos vídeos. Esse procedimento ajuda a criar uma impressão de que o conteúdo ali disponibilizado é fiel à transmissão ao vivo, o que leva o espectador a acreditar que não está perdendo nenhum detalhe importante ao longo dos processos.

Além disso, é plausível considerar que durante as *lives* é quando a interação com os espectadores acontece de forma efetiva, em tempo real. No fluxo de adaptação do material para o Youtube muito dessa relação pode se perder, ainda que haja um esforço editorial para preservar diálogos relevantes.

Goffman (2012) destaca a importância da interação entre o *performer* e a audiência durante a performance. Da mesma forma, a estética amadora na internet, e mais especificamente em canais do YouTube, pode encorajar a participação ativa da audiência por meio de comentários, perguntas e interações diretas (JENKINS *et al.*, 2014). Essa interação pode reforçar a sensação de comunidade e envolvimento do público.

A interatividade exerce um papel poderoso para o público. Não bastaria acompanhar de perto a forma como Casimiro encara os acontecimentos ao seu redor, como se comporta em diferentes ocasiões e como costuma ficar à vontade em seu espaço pessoal. Num mundo em que todo consumidor tem a possibilidade de produzir também, a participação é mais que necessária. O influenciador empenha esforços para manter sua imagem em conformidade com as expectativas do público multiplataforma¹⁶, mas tudo seria em vão se não houvesse espaço para que seus espectadores pudessem confirmar pessoalmente cada um dos aspectos trabalhados na performance de Cazé.

Ao adotar uma estética amadora, é possível incentivar a participação do público de forma mais direta. Os espectadores podem sentir-se mais encorajados a interagir nas *lives* do Casimiro, enviando perguntas, comentários e participar ativamente das enquetes e do clima de descontração no qual Casimiro pretende explorar. A atmosfera menos formal pode assim criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, onde todos se sintam à vontade para contribuir.

A cultura participativa, percebida na interação com o público das *lives*, e o amadorismo permitem que grupos e indivíduos tradicionalmente excluídos dos meios de comunicação de

¹⁶ Usuários ativos que consomem conteúdos em diferentes plataformas de forma simultânea.

massa tenham a oportunidade de criar e compartilhar seu próprio conteúdo. As críticas argumentam que desvalorizar o amadorismo pode reforçar desigualdades estruturais e excluir vozes marginalizadas.

3.3 Discussão

Conforme pudemos observar e refletir, com base na fundamentação teórica e nas constatações geradas a partir da pesquisa de campo, a construção da performance do influenciador Casimiro Miguel pode ser fortemente relacionada às ideias de estética amadora e cultura da proximidade.

Em sua obra escrita em 2007, ainda antes da explosão das *lives* similares ao do Casimiro - no formato que ele se dispõe a fazer - Keen apontava que, nas ambiências digitais, estaríamos presenciando um "culto ao amador" (2007). Ou seja, em sua visão crítica, a cultura do amadorismo que emergiu nesse contexto teria facilitado uma produção e disseminação de conteúdo, levando a uma diluição da qualidade e da *expertise*. Nessa perspectiva, seu olhar se assenta ainda tendo como referência uma produção audiovisual tendo como modelo de referência a cobertura ao vivo de um veículo de comunicação de massa, com toda a infraestrutura disponível, e seguindo a regras de comportamento do(a) apresentador(a), à forma de composição do cenário e enquadramento da cena.

Nesse aspecto, podemos argumentar que a crítica a esse amadorismo nas produções das *lives* muitas vezes generaliza e desconsidera a diversidade e a qualidade presente na produção amadora. Embora existam certamente exemplos de conteúdo amador de baixa qualidade, também há muitos casos de produções amadoras de alta qualidade e valor artístico; ou ainda, e aqui cabe nosso objeto analisado, produções com estética amadora que podem ter qualidade independente de ter como referência na produção um *link* ou um debate ao vivo de um programa jornalístico.

Keen (2007) argumenta que, embora a democratização da criação de conteúdo tenha suas vantagens, também leva a uma desvalorização do conhecimento especializado e a uma saturação de informações superficiais e de baixa qualidade. Tal argumento, contudo, pode levar a crer que o amadorismo muitas vezes estaria associado à ideia de conteúdo inerentemente de baixa qualidade, enquanto a produção dita profissional seria associada como sinônimo de qualidade. No

entanto, a popularidade de conteúdos amadores e a capacidade de envolver um grande público são consideradas por muitos como critérios válidos de sucesso e de qualidade em uma produção audiovisual nos meios digitais.

Cada um dos quatro pilares que apoiam nossa análise exercem papel fundamental nessa construção. Entretanto, o critério do comportamento se sobressai nesse caso, em específico. É um risco pertinente afirmar que quanto mais genuínas as demonstrações comportamentais, maior a conexão que é gerada entre os atores envolvidos e talvez essa seja uma percepção tão empírica, quanto relevante para nosso estudo. Porém, faz-se importante apontar que a legitimidade dessas ações não é capaz de anular a intencionalidade por trás delas, e vice-versa. É possível, sim, que o indivíduo estabeleça uma fachada, uma representação ideal de si, ressaltando características já existentes em sua personalidade, e se apresente dessa forma para o público.

Os critérios comportamentais avaliados na performance de Casimiro permitem ponderar sob essa perspectiva. Nos deparamos com demonstrações latentes de humildade, vulnerabilidade e rejeição à fama, que constantemente vêm a público de forma intencional, como foi dito pelo próprio comunicador em um dos vídeos citados acima, corroborando com essas ideias.

Goffman (2012) argumenta que as pessoas desempenham papéis diferentes em suas interações sociais. Nas *lives* do YouTube, no geral é possível perceber os criadores de conteúdo também assumindo papéis específicos, seja como apresentadores, especialistas, comediantes ou qualquer outra *persona* que eles escolham performar (PRIMO *et al.*, 2021). Eles assumem então esses papéis durante a *live*, moldando sua imagem e interações com o público nesse contínuo processo de gerenciamento de impressão. No caso do Casimiro, sua performance busca gerenciar uma impressão de alguém simples, realizando a interlocução com seu público no cenário de casa, procurando assim aproximar aquelas pessoas em interação com ele em suas *lives*.

Voltando o olhar para o aspecto da linguagem, é possível inferir que a forma como esta é explorada aponta, também, para uma intencionalidade e corresponde às possíveis expectativas do consumidor que busca esse tipo de conteúdo. É descontraída, cômica, carregada de regionalidade e fortalece a ideia de proximidade. O uso de gírias e palavrões reflete um pouco da cultura carioca, que aproxima o espectador do interlocutor. Já os bordões afluam o senso de pertencimento à comunidade, o que alinha a comunicação verbal de Casimiro às manifestações comportamentais recorrentes, já citadas acima.

No contexto avaliado, é possível apontar que o cenário é o elemento com o apelo estético mais nítido para o público. Entendemos que a montagem do palco é propositalmente amadora, não por ter sido premeditada para gerar a sensação de proximidade, mas por não ter sofrido modificações a fim de proporcionar mais qualidade e profissionalismo para o espectador. No dia-a-dia, esse aspecto pode ser interpretado como um descuido justificável, já que as intenções do produtor de conteúdo com aquele espaço de transmissão não parecem - e nem devem parecer - engessadas e carregadas de perfeccionismo.

Nessa perspectiva, tal estética amadora pode permitir uma maior flexibilidade e agilidade na transmissão ao vivo. Com equipamentos básicos e uma abordagem mais informal, criadores de conteúdo como o Casimiro têm a liberdade de realizar transmissões espontâneas em diferentes locais e momentos, sem a necessidade de planejamentos complexos ou produções elaboradas.

Goffman (2014) argumenta que as interações sociais são como performances, em que as pessoas assumem papéis e se apresentam diante de uma audiência. Da mesma forma, uma estética amadora na internet pode transmitir uma sensação de autenticidade na performance, pois os criadores de conteúdo - a exemplo do Casimiro - podem se apresentar de forma mais espontânea e sem a produção cuidadosa de uma imagem profissional. Isso pode criar uma sensação de proximidade e autenticidade entre o apresentador e o público.

Os elementos de edição e interatividade estão diretamente ligados aos processos de adaptação do material entre plataformas. As intervenções editoriais nos cortes servem exclusivamente para manter uma coerência discursiva no conteúdo publicado. Pensando no recorte específico aqui analisado, é prudente afirmar que o impacto deste elemento na construção da performance de Casimiro é mínimo, mas ainda assim, acontece.

Em contrapartida, a preservação de diálogos entre influenciador e público no material selecionado corrobora e fortalece todos os esforços intencionais aplicados nos outros elementos analisados na performance. Ainda que haja uma perda de capital social quando o material é publicado numa plataforma diferente, a interatividade, advinda dos diálogos em tempo real durante as *lives*, é a consolidação da proximidade cuidadosamente construída, de diferentes maneiras, de acordo com a dinâmica imposta por cada um dos pilares discutidos. Sob a perspectiva de um espectador, as interações comprovam aquilo que o comportamento, linguagem e cenário transmitem: verdade, simplicidade e acolhimento.

Esse apelo realista se torna tão mais intenso quanto mais é acompanhado de práticas colaborativas, ou seja, quanto mais se complementa por um efeito de participação. Aos espectadores e consumidores se oferece autonomia crescente diante dos produtos culturais, convidando-os não apenas a se identificar, mas, de uma forma ou de outra, a tomar parte da cena, povoá-la com algo de seu olhar, de seu modo de vida, de sua subjetividade. (BRASIL; MIGLIORIN. 2010, p. 91.)

No entanto, vale ressaltar que cada canal é único e suas estratégias estéticas podem variar dependendo dos objetivos e da identidade do canal. É importante considerar a proposta e o estilo do canal do Casimiro, bem como as preferências e expectativas do seu público-alvo, ao avaliar a importância da estética amadora para o sucesso do canal.

Considerações finais

Retomando brevemente as elaborações desenvolvidas, pudemos compreender que a relação entre performance e influência marca forte presença nas interações humanas. No ambiente digital, essa dinâmica sofre adaptações e se torna ainda mais relevante. Com o intermédio das mídias sociais, identificamos que a construção de performances se tornou ainda mais comum, já que existe uma exposição de cada uma das ações realizadas e, conseqüentemente, um julgamento para elas.

Neste sentido, entendemos que as mídias sociais favorecem o desenvolvimento de identidades e essa construção não deixa de representar uma performance, conforme discutido por Barbosa (2020) e amparado pelos estudos de Goffman (1976). Nessa discussão se fundamenta o respaldo para o desenvolvimento de *personas* no âmbito digital, fator que se relaciona diretamente com os influenciadores digitais já que estes vendem uma representação idealizada de si, como aponta Hornhardt (2019). Essa representação é reforçada pela exposição da intimidade e pela estética amadora, estratégias utilizadas para criar uma sensação de proximidade entre público e influenciadores digitais a partir da identificação com hábitos, costumes, linguagem utilizada, dentre outros elementos que compõem o processo interacional.

De acordo com as ideias de Karhawi (2017), os influenciadores digitais exercem seu papel num ambiente social onde existe uma disputa pela legitimidade e mapeia cinco etapas que regem a jornada à influência digital¹⁷. Em paralelo, buscamos entender quais fatores consolidam essa trajetória e encontramos resposta no estudo de Primo (2021), quando destacamos as dimensões da influência, conteúdo e interatividade para balizar a argumentação que vinha sendo desenvolvida.

Neste trecho, encontramos a confirmação da importância da interatividade e da proximidade nesse processo, que muito se relaciona com os conceitos de convergência midiática e cultura participativa (JENKINS, 2009), que trouxemos na introdução do trabalho, e com as ideias de representação trazidas durante a fundamentação teórica.

Mais adiante, trouxemos um breve apanhado histórico sobre a vida e a carreira de Casimiro Miguel, influenciador digital cujo conteúdo é o principal objeto de investigação da

¹⁷“(…) produção de conteúdo; consistência nessa produção (tanto temática quanto temporal); manutenção de relações, destaque em uma comunidade e, por fim, influência” (KARHAWI, 2017, p.59)

nossa análise. Além disso, tomamos o cuidado de relacionar, também, produções acadêmicas acerca do caso como forma de contextualização da relevância do estudo, demonstrando que nosso estudo compõe uma série de outras pesquisas sobre o nosso personagem - além de contribuir com outras pesquisas que venham a ser realizadas sobre influenciadores digitais.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a utilização de uma matriz de análise de conteúdo tornou o processo de investigação mais transparente e replicável. Ao descrever e utilizar uma estrutura de categorias ou variáveis, outras pesquisas podem entender e reproduzir a análise de forma consistente, verificando e validando os resultados obtidos. Este é outro aspecto que esperamos contribuir para pesquisas futuras que venham a se debruçar no trabalho de análise de performances nas *lives*.

Ao analisarmos os quatro pilares propostos na matriz - cenário, linguagem, comportamento e *lives* -, pudemos visualizar, na prática, as estratégias apontadas pelos estudos reunidos durante nossa revisão bibliográfica. Diante das constatações obtidas foi possível identificar que os aspectos comportamentais de Casimiro exercem o impacto mais significativo em sua performance e na construção de sua identidade. Aqui, já é possível identificar a humanização do conteúdo como uma das manifestações da estética amadora, que reaparece na análise dos outros critérios.

Ao voltarmos o olhar para as observações feitas em relação ao cenário, é possível apontar que aqui se concentra a principal manifestação estética visual da performance em questão e sua expressão contradiz a ideia de que produções amadoras oferecem uma baixa qualidade. Como foi dito anteriormente, a estratégia estética aplicada ao conteúdo do influenciador está de acordo com os objetivos do canal e expectativas do público.

A linguagem, por sua vez, está diretamente ligada ao aspecto comportamental e se mantém alinhada à construção identitária da persona de Casimiro. Sua apresentação exerce grande relevância não só na aproximação com o público, mas também no fortalecimento do senso de comunidade entre o público. Seu vocabulário descontraído revela um contramovimento ao padrão estabelecido pela mídia tradicional, o que ressalta ainda mais o caráter autêntico e original da performance.

Por fim, no quesito das *lives*, o critério da interatividade demonstra extrema importância na garantia da coerência em torno do que vem sendo construído na performance de Casimiro. É

através dela que todos os esforços genuínos para estimular a proximidade com o público são reforçados e comprovados. Já a edição tem funcionado para garantir a adequação dos formatos nas plataformas determinadas e suas intervenções no conteúdo têm efeito mínimo, sendo quase imperceptíveis ao público.

De um modo geral como mencionado anteriormente, a estética amadora pode trazer benefícios, como autenticidade, baixo custo, flexibilidade, participação do público e humanização do conteúdo. Esses aspectos podem ser considerados ao avaliar a importância da estética amadora para qualquer canal ou criador de conteúdo, como pudemos perceber em nossa análise para o canal do Casimiro.

Sendo assim, foi traçado um diagnóstico detalhado da performance do influenciador, ao mesmo passo em que apontamos as coerências do perfil trabalhado com os princípios da estética do amador, constatando a assertividade dessa escolha para atingir e fidelizar o público de Casimiro. Ademais, ressaltamos que este trabalho pode ser considerado de caráter preliminar e abre espaço para que haja continuidade e evolução acerca das contribuições acadêmicas aqui presentes.

Referências

BARBOSA, M. Performance dos Digital Influencers no Instagram: Um Estudo sobre identidade e persona. **Dissertação** (Pós-graduação em Performances Culturais) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás. Goiânia - GO, p. 12-99. 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. Tradução de: L'Analyse de Contenu.

BAYM, Nancy K. **Personal Connections in the Digital Age**. Cambridge: Polity Press, 2010.

BOYD, danah. **It's Complicated: The Social Lives of Networked Teens**. Yale University Press, 2014.

BRASIL, André; MIGLIORIN, César. **Biopolítica do amador: generalização de uma prática, limites de um conceito**. Revista Galáxia, São Paulo, n. 20, p. 84-94, dez. 2010

CAMARGO, I.; ESTEVANIM, M. & SILVEIRA, S. C. **Cultura participativa e convergente: o cenário que favorece o nascimento dos influenciadores digitais**. Revista Comunicare, Edição 17, p. 96-118, São Paulo, 2017.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GOFFMAN, Erving. **Rituais de Interação**. Petrópolis: Vozes, 2012.

HORNHARDT, Natália. **Opinião e Esfera Públicas: Uma análise do poder da performance do influenciador digital**. In: INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2019, Belém - PA. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1322-1.pdf>. Acesso em 13 mai 2023.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. **Cultura da Conexão: Criando valor e significado por meio da mídia propagável**. São Paulo: Aleph, 2014.

KARHAWI, Issaaf. **Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão**. In Anais do XI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Abracorp 2017), 15 e 19 de maio de 2017, São Paulo.

LEMOS, André. **Mídias massivas e pós-massivas no fluxo das redes**. Revista do Instituto Humanitas Unisinos. Entrevista concedida a Andriolli Costa. São Paulo, 30 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5572-andre-lemos>. Acesso em 22 mai 2023.

MARWICK, Alice. **Status Update: Celebrity, Publicity, and Branding in the Social Media Age.** Yale University Press, 2013.

MORAES, Maira. SILVA, Lourdes. **Influenciadores Digitais: Identidades construídas na internet.** *In:* ComCult - Congresso Internacional de Comunicação e Cultura, VI, 2018, São Paulo. Disponível em: http://www.comcult.cisc.org.br/wp-content/uploads/2019/05/GT8_Maira-Silva-de-Moraes-e-Lourdes-Ana-Pereira-Silva-Universidade-de-Santa-Amaro.pdf. Acesso em: 14 abr 2023

NASCIMENTO, Yago. **Streamers como influenciadores digitais: um olhar a partir da Twitch.** *In:* Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2021, Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/dt5-g/yago-nascimento.pdf>. Acesso em: 15 mai 2023.

PRIMO, A; MATOS, L; MONTEIRO, M. **Dimensões para o estudo dos influenciadores digitais.** Salvador: EDUFBA, 2021. E-book (100 p.). (Cibercultura LAB404).

RECUERO, Raquel. **O Capital Social Em Rede: Como as Redes Sociais na Internet estão gerando novas formas de Capital Social.** *In:* Contemporânea - Comunicação e Cultura, v.10, n.03, p. 597-617. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/6295/4671>. Acesso em: 20 abr 2023.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

RODRIGUEZ, Diana. **“Ih, meteu essa?”: o fenômeno Casimiro e as redes em torno do “rei do entretenimento”.** Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) – Escola de Ciências Sociais, Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 187 p. 2022.

SANTOS, Emile; FELIPPE, Alessandro. **Marcas humanas e os novos tempos na internet: o sucesso do vascaíno ‘Cazé’.** *In:* INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2022, Paraíba. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0721202221431262d9f2a01b25b>. Acesso em: 09 abr 2022.

SCHECHNER, Richard. **O que é performance?** *In:* Performance studies: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, 2006. p. 28-51.

SIBILIA, Paula. **O Show do Eu – a intimidade como espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

TEIXEIRA, Mateus. **GOL DE PLACA: COMO CASIMIRO IMPACTOU AS TRANSMISSÕES FUTEBOLÍSTICAS.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. Natal, p. 9-55, 2022.

YOUPIX. Study tour Los Angeles YouPix 2018. Disponível em:
<https://tag.youpix.com.br/reportyoupixstudytour2018>. Acesso em: 24 abr. 2023.